O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

# Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22240
TERÇA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

# Taxistas contra mudança de regras para serviço TVDE

Associação de Táxis de Ponta Delgada rejeita que se altere a legislação de modo a agilizar a entrada de plataformas de transporte individual e remunerado de passageiros via eletrónica, como a Uber PÁGINA 5

RAFAEL DUTRA

## Criado guia para contratar estrangeiros na Região

Guia tem informações para empregadores e futuros empregados PÁGINA 7

## Iniciativa Liberal dá segundo lugar da lista a candidata dos Açores

PÁGINA 28

## Greve de motoristas complica a vida a passageiros

Primeiro dia da paralisação, que se prolonga até amanhã, teve uma adesão de cerca de 65% nos transportes coletivos de passageiros, causando transtornos. Motoristas saíram à rua

PÁGINAS 2 E 3



Desporto

## Ricardo Botelho antevê final "difícil" com o Benfica

PÁGINA 19

## Livro de Madalena San-Bento dá voz a vítimas da ditadura

PÁGINA 13

#50anos25abril

COMISSÃO COMEMORATIVA 50 ANOS 25 DE ABRIL

# Futuro dos motoristas de transportes públicos está em causa

Em manifestação que juntou mais de meia centena de motoristas de transportes públicos de São Miguel ontem, junto ao Palácio de Sant'Ana, o sindicato teme que neste momento não haja perspetivas de futuro para a profissão a não ser que se façam ajustes remuneratórios "dignos"

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Sindicato dos Profissionais dos Transportes, Turismo e Outros Serviços de São Miguel e Santa Maria (SPTTOSSMSM) alerta que as atuais condições salariais podem colocar em causa a profissão de motorista de transporte público que, neste momento, não é "atrativa" e que daqui a "10 a 15 anos" perderá a maior parte da sua base de trabalhadores na ilha, por reforma.

Após não terem chegado a um consenso em negociações com o Governo Regional e com as empresas, mais de meia centena de motoristas de transportes públicos da ilha de São Miguel estiveram ontem reunidos em manifestação junto ao Palácio de Sant'Ana.

Recorde-se que os motoristas de transportes públicos da ilha de São Miguel decidiram realizar uma greve que começou ontem, e que persistirá até amanhã.

De acordo com o presidente do SPTTOSSMSM, aderiram à greve cerca de 65 a 70% dos motoristas de transportes públicos e ainda 20 a 25% dos motoristas de cargas, números que o deixaram satisfeito.

Em entrevista ao Açoriano Oriental, o presidente do SPTTOSSMSM, Nuno Amaral, afirmou, na manifestação, que os motoristas somente pretendem ter um aumento salarial "digno", para o trabalho que exercem.

"Estamos muitas horas fora de casa, trabalhamos imenso, é uma responsabilidade enorme, uma pressão enorme todos os dias", explicou, salientando que o que estes motoristas transportam "são vidas humanas" e, por essa razão, têm "que estar numa tabela salarial que seja minimamente atrativa".

E acrescenta: "Toda a gente precisa de ver que realmente estamos muito aquém das expectativas daquilo que é o que estamos a pedir".

Trata-se de um valor que para Nuno Amaral, acaba por "ser irrisório", tendo em consideração "aquilo que é a realidade dos transportes públicos em São Miguel", assinala.

Neste sentido, a atratividade desta profissão é algo que atualmente traz muitas preocupações ao presidente do SPTTOSSMSM.

Além de hoje em dia haver necessidade de motoristas, esta é uma base de trabalhadores que está a ficar envelhecida e, no que toca à renovação em termos do número de profissionais, está muito aquém do que é necessário, sublinha o dirigente sindical.

Manifestação contou com a presença de mais de cinco dezenas de motoristas de transportes públicos e de carga

Referindo-se ao seus colegas de profissão que se encontravam na manifestação, Nuno Amaral aponta que a média de idades dos motoristas está entre os 45 anos: "Automaticamente, daqui a 10, 15 anos, todos estes motoristas que estão aqui irão se reformar e não se vê perspetivas de futuro", lamenta.

"Se não houver um salário digno que seja atrativo para essa malta nova poder olhar e dizer: 'olhe é uma vida que gostava de seguir', isto não vai ter futuro, vai tudo 'morrer'. Acho que basicamente vamos ficar aquém, se o Governo Regional não meter a mão na situação", sustenta o dirigente sindical.

Por sua vez, Manuel Carlos, um dos motoristas que aderiu à greve e participou na manifestação, também diz que o atual paradigma não é de todo benéfico para os mais jovens, uma vez que "não vale a pena aos jovens" tirarem a carta de condução de pesados de passageiros, um serviço de "grande responsabilidade" para es-

## Governo ainda não se pronuncia sobre a greve dos motoristas

O Governo Regional optou por não comentar a atual situação dos motoristas de transportes públicos da ilha de São Miguel, que ontem estiveram em manifestação reivindicando melhores condições salariais.

O Açoriano Oriental tentou contactar a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, mas sem sucesso, uma vez que a mesma preferiu não se pronunciar sobre os protestos dos motoristas.

Refere-se ainda que, no decorrer da manifestação junto ao Palácio de Sant'Ana, nenhum representante do Governo Regional abordou os motoristas que estarão em greve até ao dia de amanhã em luta por salários "dignos".

CMPDL

Greve abrange as três principais empresas de transporte de passageiros e a rede de minibus PDL

> **Daqui a 10, 15 anos, todos estes motoristas que estão aqui irão se reformar e não se vê perspetivas de futuro**
>
> NUNO AMARAL
> PRESIDENTE DO SPTTOSSMSM

tarem a ganhar "o mesmo que o salário mínimo".

Há duas décadas nesta profissão, Manuel Carlos, acusa o seu desgaste e saturação, sentimento que é comum a todos os seus colegas.

"Estamos no limite, porque o Governo não faz nada. Os patrões dizem que não têm dinheiro. Nós estamos saturados todos os dias a sair de casa às seis da manhã e chegar a casa às oito da noite e o salário não acompanha", afirma, indignado.

Já Nuno Amaral relembra que existe um subsídio em Portugal Continental, que "acarreta 25% dos custos do combustível às transportadoras".

Após propor a implementação deste mesmo sistema nos Açores, de forma a que haja uma forma de providenciar um apoio às empresas e, por consequência, possibilitar um aumento salarial aos motoristas, o presidente do SPTTOSSMS queixa-se que o Governo Regional "nada fez para conseguir dar esse subsídio às empresas".

Embora admita que os motoristas estão "revoltados com as empresas", o dirigente sindical diz ainda estar ciente de que "as empresas também estão a ficar sufocadas", especialmente tendo em conta o sucessivo adiamento do lançamento do concurso público.

"As empresas estão a acartar os custos sozinhas, os encargos com os nossos pagamentos, combustíveis e também a parte do arranjo dos autocarros. As nossas frotas estão muito velhas", refere Nuno Amaral.

O dirigente sindical reforça que as empresas de transportes nos Açores "também precisam de bases para sobreviver e para poder aumentar o que é solicitado" pelos motoristas, de forma a que os mesmos possam providenciar um "melhor serviço para a sociedade". ◆

RAFAEL DUTRA

Durante os dias de greve, existe apenas um autocarro durante o período da manhã e outro à tarde

# Paragem de autocarro ou purgatório? Greve motiva diferentes reações de passageiros

Num de três dias de serviços mínimos, a greve afetou muitas centenas de pessoas em São Miguel

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A greve dos motoristas de transportes públicos fez-se sentir ontem, em Ponta Delgada. Em pé, sentados nas paragens de autocarro ou até no chão, as pessoas, sejam elas mais novas ou mais velhas, queixam-se de horas sem fim à espera dos autocarros.

O Açoriano Oriental foi ontem, no primeiro dia de greve, ao centro da cidade, e deparou-se com diferentes reações de quem só quer que a greve termine o mais rápido possível.

Há quem culpabilize as empresas, que deviam pagar mais os seus funcionários ou ainda quem considere que o Governo Regional devia intervir, para que a situação não volte a decorrer nos próximos meses.

Maria Raimundo, que estava há mais de uma hora à espera do autocarro, é uma de muitas pessoas que no final do dia só quer chegar a casa.

"É muito complicado. A gente quer ir para casa, tem vida por terminar aqui em casa e tem de estar à espera", diz, admitindo que chegou uma hora atrasada ao trabalho por causa da greve.

"Não acho correto. O patrão que pague os empregados, porque recebe dinheiro pelos passes. Não é para o cliente estar à espera, que o cliente paga, apesar dos preços estarem sempre a subir", frisa, consternada.

Por seu lado, junto a um edifício, sentada no chão, há mais de uma hora à espera de autocarro para as Setes Cidades, Mónica Augusto, em tom desanimado, diz que é a greve é algo "muito complicado", e que inclusive chegou tarde ao trabalho "por causa de todas estas coisas".

(Im)paciente, a jovem Lisandra, depois de um dia de aulas, demonstrou-se insatisfeita por ter de esperar tanto tempo pelo autocarro, mas confessa que não gosta de andar a pé, por isso, não tem outra opção.

Sentada ao pé da paragem da rede minibus, uma senhora de idade, que preferiu não dizer o seu nome, estava à espera de autocarro, que tardava em chegar.

É passageira frequente dos minibus porque, tendo em conta a sua idade, não tem facilidade em andar.

"Há muita gente de idade que necessita deste transporte, para o hospital, para os correios, para qualquer sítio", apontou.

"A gente concorda com isso, que eles queiram dinheiro, a gente percebe. Mas nós pessoas de idade, não podemos estar no caminho todo o dia", diz, lamentando ainda que "além dos três dias [de greve] ainda vem mais um feriado".

Também a reformada Adriana concorda com a greve, uma vez que é um direito dos trabalhadores.

"[Os motoristas] são seres humanos e também têm o seu lar, a sua família e eu concordo plenamente, apesar de nos atingir em certas alturas. A gente tem de compreender o lado do outro, porque também já fui trabalhadora e sei o que é que custa", salientou.

Recorde-se que o Sindicato dos Profissionais dos Transportes, Turismo e Outros Serviços de São Miguel e Santa Maria já deixou o aviso de que a greve continuará nos próximos meses, dois dias por mês, caso não haja um consenso por parte das três partes interessadas: os motoristas, as empresas e o Governo.

Até amanhã, o último de greve, os serviços mínimos estão garantidos, sendo que haverá apenas um autocarro da parte da manhã e outro ao final do dia, por circuito.

Refere-se ainda que os minibus também estão afetados pela greve, havendo apenas um destes autocarros por linha a circular em Ponta Delgada. ◆

# Taxistas contra facilitação da entrada de plataformas TVDE

Associação de Táxis de Ponta Delgada está contra a alteração da proposta que pretende agilizar a instalação de plataformas TVDE na Região

**ANA CARVALHO MELO**
anamelo@acorianooriental.pt

A Associação de Táxis de Ponta Delgada está contra a alteração à proposta que pretende agilizar a instalação de plataformas TVDE (transporte individual e remunerado de passageiros via eletrónica) na Região, criticando a posição tomada pelo Governo e pela Câmara do Comércio e Indústria dos Açores.

"A nossa associação não concorda com o que a senhora secretária dos Transportes e o presidente da Câmara do Comércio disseram na comissão, porque basta ver como está a passar o setor dos táxis: passamos horas parados nas praças e não se podem basear nos três meses de verão", disse ao Açoriano Oriental António Feleja, presidente da direção da Associação de Táxis de Ponta Delgada.

As declarações de António Feleja surgem após, na semana passada, Berta Cabral, secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, e Mário Fortuna, da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, se terem mostrado favoráveis à agilização da instalação de plataformas TVDE na Região durante uma audição parlamentar na Comissão de Economia da Assembleia Regional.

Esta audição aconteceu a propósito de uma proposta apresentada pelo deputado único da Iniciativa Liberal, Nuno Barata, que pretende agilizar a instalação de plataformas TVDE nos Açores semelhantes às usadas pela UBER e pela BOLT, por exemplo), por considerar que a legislação existente na Região, aprovada em 2022, é "demasiado restritiva".

"Apesar de o parlamento dos Açores ter criado legislação própria para regular esta atividade na Região, nestes dois anos não apareceu um único operador interessado em instalar-se aqui", recordou Nuno Barata, admitindo que algumas das regras impostas pelo diploma regional dificultam o licenciamento de novos operadores.

Refira-se que a legislação aprovada nos Açores exige que as empresas que pretendessem instalar-se na Região tivessem sede nas ilhas e que as viaturas a utilizar nas plataformas TVDE fossem todas elétricas.

Para António Feleja, a tutela, ao apoiar esta proposta, que "facilita uma nova atividade, quando a dos táxis é regulada", não está a ter em conta as dificuldades do setor dos táxis na Região.

"A Associação de Táxis não é contra a Uber vir para cá, não se pode é facilitar a entrada de uns, enquanto a atividade dos outros continua a ter regras apertadas. Não faz sentido incentivarem-nos a colocar carros elétricos na praça e agora vão deixar de exigir que os outros sejam elétricos", disse, questionando: "vão ter uma política para os táxis e outra para a Uber?".

O representante dos taxistas afirmou ainda que a associação não foi consultada nem pela secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, nem pela Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, antes de serem ouvidos na Comissão de Economia da Assembleia Regional, para conhecerem as necessidades do setor.

"A Secretaria, que tem a tutela dos transportes coletivos ligeiros, não defendeu os taxistas, nem chamou a associação antes de falar na audição", salientou.

Referiu ainda que a Associação tem feito diversos investimentos para melhorar o serviço prestado pelos táxis em São Miguel, com a criação de uma aplicação e a manutenção de uma central telefónica aberta 24 horas por dia, os quais não tiveram qualquer apoio.

Ontem, os representantes da Associação de Táxis de Ponta Delgada estiveram reunidos com os deputados do Partido Socialista, aos quais apresentaram as suas preocupações sobre esta temática. Agora pretende reunir-se com os restantes partidos com assento parlamentar.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

António Feleja, representante dos taxistas, considera que a mudança da legislação vai prejudicar o setor

Ao Açoriano Oriental, a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, revelou que esta alteração proposta pela Iniciativa Liberal vem responder a questões levantadas pela União Europeia relacionadas com a livre concorrência.

"Há questões que a própria União Europeia levantou por serem questões que impedem a livre concorrência. Há duas normas que a União Europeia considerou que não satisfaziam a livre concorrência, que foram a questão da sede nos Açores e os carros 100% elétricos", explicou.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Berta Cabral lembra que é necessário respeitar a livre concorrência

A governante realçou ainda que o decreto legislativo de 2022 "nunca teve utilização prática, porque nunca houve nenhum operador interessado em vir para a Região em função de um conjunto de limitações que esta legislação impõe, como as viaturas terem de ser elétricas". Este facto motivou a proposta de alteração a este decreto legislativo regional agora apresentada pela Iniciativa Liberal. "Se ao fim de dois anos ainda não apareceu ninguém, é obviamente porque esta legislação é muito restritiva e se estão a propor alterações que facilitem, obviamente que não devemos ter nada a opor. Isto é o sinal dos tempos, faz parte da evolução das sociedades e nós não podemos lutar contra o progresso", considerou.

Sobre as críticas apresentadas pelos taxistas, Berta Cabral afirmou que estes "têm o seu espaço" e que "nunca houve limitações à sua atividade", mas também lembrou que "quando há concorrência os serviços costumam aumentar em quantidade e qualidade".

# Bolieiro diz no Dia da Terra que para cuidar é preciso conhecer

Presidente do Governo Regional assinalou o Dia Mundial da Terra com crianças do 1.º ciclo, incentivando-as a cuidarem da natureza

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

PORTAL DO GOVERNO DOS AÇORES

José Manuel Bolieiro participou numa sessão com crianças da Escola Canto da Maia, em Ponta Delgada

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, considerou ontem que "para cuidar, é preciso conhecer", incentivando as crianças a partilharem ensinamentos sobre a natureza com a família e amigos.

Citado pelo Portal do Governo Regional, José Manuel Bolieiro falava ontem na Escola Básica Integrada Canto da Maia, em Ponta Delgada, numa sessão perante dezenas de crianças do 1.º ciclo, que assinalou o Dia Mundial da Terra.

Na ocasião, o Presidente do Governo Regional lembrou que "na escola aprendemos as coisas importantes para a nossa vida. E podem com esses ensinamentos falar com os vossos amigos e a família em casa" sobre sustentabilidade e sobre "como olhamos e cuidamos da nossa natureza, e do orgulho que temos e devemos ter na nossa natureza".

Refira-se que o Dia Mundial da Terra foi criado a 22 de abril de 2009 pelas Nações Unidas, com o objetivo de defender a preservação do meio ambiente e encontrar um equilíbrio justo entre as necessidades económicas, sociais e ambientais, tanto para as gerações presentes como para as futuras.

O Dia Mundial da Terra pretende também apelar à sociedade civil para que assuma um papel ativo na aplicação de medidas de proteção do planeta.

Conforme refere o Portal do Governo Regional, na sequência desta comemoração mundial, o Grupo Português da ProGEO (Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico) decidiu proclamar igualmente o dia 22 de abril como Dia Nacional do Património Geológico.

E para celebrar estas efemérides, a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática promoveu este ano iniciativas em todas as ilhas com a comunidade escolar, dinamizando a atividade "Cavidades Vulcânicas dos Açores" e o lançamento oficial do Guia Infantil, com o mesmo título.

O Guia Infantil Cavidades Vulcânicas dos Açores é o terceiro de uma coletânea de guias elaborados e desenvolvidos pelo Açores Geoparque Mundial da UNESCO, com o patrocínio dos grupos de ação local ARDE, ADELIAÇOR e GRATER.

Com o lançamento deste guia, pretende-se dar continuidade na educação e sensibilização das crianças à missão dos dois anteriores guias, intitulados "Os Vulcões dos Açores" (2013) e "As Rochas dos Açores" (2015).

# Chega lamenta transtornos da greve da Atlânticoline para doentes e empresários

O Chega/Açores pediu ontem explicações ao Governo Regional sobre a greve na Atlânticoline, empresa pública de transporte marítimo de passageiros e viaturas dos Açores, que dura desde março, referindo que a paralisação tem causado "grandes constrangimentos", especialmente a doentes, idosos e empresários do Grupo Central.

A greve de trabalhadores da Atlânticoline, empresa que faz as ligações marítimas entre as ilhas do Triângulo (Faial, Pico e São Jorge) todo o ano, foi convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Agências de Viagens, Transitários e Pesca (SIMAMEVIP) e começou no dia 7 de março.

Num requerimento enviado ontem à Assembleia Legislativa, os deputados regionais do Chega assinalam que a paralisação já motivou o cancelamento de várias ligações marítimas diárias.

Citado numa nota de imprensa, o líder parlamentar do partido na Região, José Pacheco, refere que têm chegado à estrutura "muitas denúncias" por parte dos passageiros que utilizam os barcos da empresa entre as três ilhas.

"Temos conhecimento de pessoas doentes e idosas que têm de sair de casa de madrugada para poderem chegar à gare para apanhar o primeiro barco da manhã e, depois de terem uma consulta rápida ou fazerem um exame rápido, têm de esperar até às 17h00 para regressar a casa, muitas vezes numa cadeira de rodas", afirma.

O Chega lamenta também que a paralisação esteja a afetar o tecido empresarial, principalmente no setor do turismo, devido "ao cancelamento de reservas por falta de ligações marítimas".

No requerimento, o partido pretende saber "se estão, de alguma forma, assegurados os direitos dos utentes das ligações marítimas, não esquecendo o direito incontestável à greve".

Os deputados questionam se o Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) "tem conhecimento dos transtornos causados por esta greve, nomeadamente através de queixas formais".

"As reivindicações dos trabalhadores ao realizarem esta greve sem fim à vista são razoáveis e comportáveis pela empresa?", questionam ainda os representantes do Chega, que querem também saber se estão a ser devidamente assegurados os serviços mínimos. LUSA/PF

# Ponta Delgada atribuiu 470 mil euros em bolsas de estudo

A Câmara Municipal de Ponta Delgada atribuiu, no presente ano letivo 470 mil euros a 328 alunos, no âmbito do programa de atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.

Citada em nota de imprensa, a vereadora Cristina do Canto Tavares considera que este apoio é um "investimento histórico" da autarquia.

"Este programa permitiu com que a autarquia apoiasse, este ano letivo, 328 alunos, tornando possível que continuassem a lutar pelo seu futuro. Acreditamos que o combate à pobreza e exclusão social faz-se, sobretudo, através do investimento na educação e melhores competências. Queremos continuar a investir nos nossos jovens para que, um dia mais tarde, sejam eles os dinamizadores sociais e económicos de Ponta Delgada", afirmou.

Recorde-se que, no ano passado, o município alargou os critérios deste programa estendendo-o a famílias de classe média ou monoparentais, a portadores do estatuto trabalhador-estudante e a agregados familiares com pessoas portadoras de incapacidade ou inseridas em contextos de violência doméstica, "para fazer face às dificuldades financeiras sentidas por muitas famílias no concelho".

Foram distinguidos nove alunos dos ensinos secundário e profissional do concelho, em cerimónia de entrega de bolsas de mérito promovidas pelo Grupo Greenvolt em parceria com Ponta Delgada. Na ocasião, a vereadora destacou que a iniciativa "demonstra como as empresas podem e devem exercer a sua responsabilidade social, com mais-valias para a comunidade". RD

# Aprovado guia da contratação de estrangeiros nos Açores

Governo Regional admite "grande pressão" das empresas devido ao problema da falta de mão de obra e defende recrutamento de profissionais de fora dos Açores

**PAULO FAUSTINO**
pfaustino@acorianooriental.pt

A Região vai passar a dispor de um guia da contratação de trabalhadores estrangeiros, um documento com "informações muito importantes" para estes cidadãos e empregadores.

Após a primeira reunião de 2024 do Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração (CCRAI), que reuniu ontem, em Ponta Delgada, o secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades anunciou a aprovação do "Guia da Contratação de Cidadãos Estrangeiros nos Açores".

Como explicou, citado numa nota do Portal do Governo dos Açores, "é um guia que vai fornecer informações muito importantes para quem quiser instalar-se na Região Autónoma dos Açores e desempenhar aqui a sua profissão. As entidades patronais terão aqui também um mapa de tudo o que é preciso fazer".

Falando no final de uma reunião realizada no Palácio da Conceição, Paulo Estêvão admitiu haver uma "grande pressão" do tecido empresarial em relação à falta de mão de obra e, por conseguinte, defendeu o recrutamento de trabalhadores de fora da Região, o que necessariamente implicará uma articulação em áreas como a habitação ou educação.

"As pessoas que vêm para os Açores têm de ser recebidas com toda a dignidade", enfatizou o governante, fazendo notar que "vemos a imigração como um fenómeno que é fundamental para o crescimento económico da Região e da nossa parte temos todo o interesse e estamos vocacionados para integrar bem e dar boas respostas nas nossas instituições, seja na segurança social, saúde ou educação".

A agenda de trabalhos da primeira reunião do CCRAI sob a presidência do secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades incluiu igualmente testemunhos setoriais. Neste caso, da presidente da Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores (AICOPA), Alexandra Bragança, e da presidente da Delegação dos Açores da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, Cláudia Chaves.

O Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração pretende garantir a participação e a colaboração das associações representativas dos imigrantes, dos parceiros sociais, das instituições de solidariedade social e de outras organizações que prestam apoio social e cultural aos imigrantes, na definição e coordenação das políticas de integração social e de combate à exclusão.

A reunião terminou com uma evocação do Dia da Comunidade Luso-Brasileira, que se comemora todos os anos a 22 de abril, através de depoimentos de duas imigrantes brasileiras (Eleonora Marino Duarte, do Rio de Janeiro, e Ângela Fernandes, de São Paulo) sobre a sua integração na sociedade açoriana. ◆

**As pessoas que vêm para os Açores têm de ser recebidas com toda a dignidade**

**Vemos a imigração como um fenómeno que é fundamental para o crescimento económico da Região e da nossa parte temos todo o interesse e estamos vocacionados para integrar bem**

**PAULO ESTÊVÃO**
SECRET. REG. ASSUNTOS PARLAM. E COMUNID.

PORTAL DO GOVERNO DOS AÇORES

**Primeira reunião de 2024 do Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração realizou-se ontem**

## Sobre o Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração

Criado em 2002, o CCRAI tem como principal missão colaborar na execução das políticas de integração social dos imigrantes que visem a eliminação das discriminações e a promoção da igualdade de oportunidades e participar na definição de medidas e ações que contribuam para a melhoria das condições de vida dos imigrantes e para a defesa dos seus direitos. Com a quinta alteração ao Decreto Regulamentar Regional n.º 30/2002/A, de 22 de novembro, através do Decreto Regulamentar Regional n.º 36/2023/A, o CCRAI passou a ser constituído pelos diretores regionais das Comunidades, da Educação, da Solidariedade Social, do Emprego e Qualificação Profissional, da Saúde e da Promoção da Igualdade e Inclusão Social, e por representantes da Câmara de Comércio e Indústria dos Açores, da AIPA – Associação dos Imigrantes dos Açores, da CRESAÇOR – Cooperativa Regional de Economia Solidária / Gabinete de Apoio a Migrantes, da ASIBA – Associação dos Imigrantes Brasileiros nos Açores, da União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores, da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, da Guarda Nacional Republicana, da Polícia de Segurança Pública, da Polícia Judiciária e da Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I. P.

# Projeto promove educação mediática dos jovens nos Açores

Governo assinalou em Ponta Delgada o arranque do projeto "Estás ON! Informa-te, Debate e Decide" contra os perigos da desinformação

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O projeto "Estás ON! Informa-te, Debate e Decide" já está a decorrer nos Açores com o objetivo de promover a cidadania e a educação mediática dos jovens contra os perigos da desinformação, das 'fake news' e do populismo.

Citada pelo Portal do Governo dos Açores, a secretária regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro, considerou que este projeto, aprovado e co-financiado pelo programa Erasmus+, vai desenvolver-se durante um ano e culminar com a criação do "Manifesto Jovem para a Informação e Literacia Mediática dos Açores".

Conforme explicou Maria João Carreiro, "vão ser desenvolvidas iniciativas de auscultação dos jovens, entre as quais um encontro nacional que além dos jovens, vai integrar académicos, jornalistas e decisores políticos na reflexão sobre os perigos que os jovens enfrentam, por um lado, e, por outro, sobre os mecanismos para promover o pensamento crítico dos jovens para questionar, analisar e avaliar a informação".

Maria João Carreiro assinalou o arranque do projeto "Estás ON! Informa-te, Debate e Decide" na Escola Secundária Domingos Rebelo, em Ponta Delgada, durante a abertura de uma sessão de sensibilização dos jovens para a importância das Eleições Europeias do próximo dia 9 de junho.

Para Maria João Carreiro, "o Governo dos Açores acolhe o desafio da participação e da cidadania ativa dos jovens não como uma problemática, mas como uma oportunidade", sublinhando que foi este entendimento do Executivo que levou à construção do Plano Regional para a Literacia e Participação Democrática Jovem – DemocraciAZ.

A secretária regional com a pasta da Juventude assinalou ainda o facto da sessão de esclarecimento promovida pela Agência Nacional Erasmus + e do arranque do projeto "Estás ON!" acontecer durante a Semana Europeia da Juventude, que envolveu mais de 100 participantes de diferentes ilhas na iniciativa Euroclasses.

Maria João Carreiro concluiu, afirmando acreditar que os Açores "oferecem todas as condições para ser uma referência em termos de participação e de cidadania ativa jovem" e que através do DemocraciAZ e de outros projetos, como o 'Estás ON!', "estamos a procurar estimular o interesse cada vez maior na participação dos jovens na vida pública". ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Pedro Neves defende a valorização e reconhecimento dos auxiliares de educação

# PAN questiona executivo sobre auxiliares de educação

O PAN/Açores questionou o Governo Regional sobre a presença de auxiliares de educação nos estabelecimentos de ensino pré-escolar do arquipélago e lembrou que "não deve ser uma profissão menorizada".

"Considerando o papel fundamental que as auxiliares de educação desempenham no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, o PAN/Açores entende que esta não deve ser uma profissão menorizada. Neste contexto, defendemos a valorização e reconhecimento das auxiliares de educação, assegurando condições de trabalho dignas e remuneração justa", afirmou o porta-voz Pedro Neves, citado num comunicado divulgado pelo partido.

Este requerimento visa solicitar, ao executivo, esclarecimentos sobre o funcionamento dos estabelecimentos pré-escolares na Região, alegando que, desde o início do ano, recebeu "denúncias relacionadas com a desproporcionalidade entre o número de crianças por sala e o número de auxiliares de educação, havendo salas sem educadores de infância".

"Nos últimos anos, os auxiliares de educação têm sido alvo de constante desprestígio e desvalorização social, fruto não só da extinção da carreira, como também da ausência de investimento salarial, desconsiderando-se o impacte positivo nas crianças", lê-se no documento.

Segundo o partido, "verifica-se uma tendência para menosprezar o desgaste a que estes profissionais são expostos, devido à realização de funções repetitivas, com movimentos pouco naturais" como pegar em crianças ao colo, a utilização de mobiliário adequado apenas às crianças, a realização de trabalhos no chão e o constante estado de alerta e de vigilância, entre outras.

Para o PAN/Açores, estas funções levam ao estado de fadiga, ao aparecimento de patologias e à degradação do estado de saúde que, por sua vez, levam ao abandono da profissão, sobrecarregando os auxiliares de educação existentes.

O partido também tomou conhecimento que, em diversos estabelecimentos de educação, as crianças - independentemente do número e/ou idade, "ficam acompanhadas, durante todo o período da tarde, apenas por uma auxiliar de educação e sem educador de infância".

"Esta atuação levanta dúvidas sobre a segurança das crianças e estado de saúde dos profissionais, que se encontram em estado de exaustão emocional e física", aponta. ◆ LUSA/RD

# PS/Açores defende intervenção urgente em caminhos agrícolas

A deputada socialista Patrícia Miranda defendeu uma "intervenção urgente" nos caminhos agrícolas na ilha de São Miguel e questionou executivo açoriano sobre o trabalho desenvolvido nesta área.

Em requerimento entregue no parlamento dos Açores, a parlamentar da oposição refere que, "após múltiplas visitas ao terreno", considera-se que os investimentos nas infraestruturas agrícolas, como caminhos agrícolas, abastecimento de água e eletrificação das explorações são "essenciais e devem constituir-se como uma prioridade da ação governativa".

A deputada lamenta que, nos últimos três anos, com o Governo PSD/CDS/CDS, se tenha assistido "exatamente ao contrário disto", considerando que "a falta de investimento em infraestruturas agrícolas, particularmente em caminhos agrícolas, abastecimento de água e eletrificação compromete fortemente o futuro da agricultura dos Açores".

Segundo a deputada, após o temporal que atingiu a costa norte do concelho de Ponta Delgada, em agosto de 2023, os caminhos agrícolas, "que já precisavam de manutenção, ficaram ainda piores", tendo alguns deles "ficado intransitáveis, como é o caso da variante do caminho do PPA de Santa Bárbara e do caminho do Outeiro da Lomba, em Santo António". ◆ LUSA

RUI SOARES

Deputada Patrícia Miranda questiona trabalho do governo

***Instantes de Reflexão ...***

*"A liberdade custa muito caro e temos ou de nos resignarmos a viver sem ela ou de nos decidirmos a pagar o seu preço."*

***José Martí***

# PSD/A empenhado em união com a Madeira na defesa autonómica

João Bruto da Costa quer a continuidade do trabalho conjunto através de ações concretas como a Revisão da Lei das Finanças Regionais, a Lei do Mar ou uma "necessária Revisão Constitucional"

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O líder parlamentar do PSD/A apelou à continuidade do trabalho conjunto entre os Açores e a Madeira visando a defesa das Autonomias, através de ações concretas como a revisão da Lei das Finanças Regionais, a Lei do Mar ou uma "necessária Revisão Constitucional, em prol de ambos os arquipélagos".

O repto de João Bruto da Costa foi lançado na sessão de encerramento do 19º Congresso Regional do PSD/Madeira, ocasião que serviu para enaltecer "a forma como nós [PSD] lutamos pelas autonomias", ao passo que "outros nos querem divididos nesse trabalho".

Realçando "a consistência das políticas e da governação que, quer Miguel Albuquerque, quer José Manuel Bolieiro, têm oferecido ao futuro das duas regiões", João Bruto da Costa aludiu à "necessidade de combater os centralistas que existem em Lisboa, aqueles velhos do Restelo que, e vimos isso nos últimos anos, tanto têm prejudicado os Açores, através de uma governação revanchista e contra as Autonomias". E também, como ressalvou, fizeram-no "com a Madeira, apenas porque o povo das nossas ilhas quis diferente e não escolheu o socialismo para as governar". "Só em conjunto, e com força, é que podemos trabalhar, para que realmente a Madeira e os Açores beneficiem de direitos que são seus, e que o Estado não pode fazer de conta que não vê", frisou, citado em nota de imprensa. Para o líder da bancada do PSD no Parlamento açoriano, "há um verdadeiro atentado a esses direitos, que tem a ver com a gestão conjunta deste mar que nos abraça e que nos une, e que o Estado insiste em não reconhecer e assumir, como reiteradamente vai acontecendo no processo da Lei do Mar".

"Numa visão de continuidade, vamos, através dos nossos grupos parlamentares, prosseguir na defesa de uma Revisão Constitucional para as Autonomias, porque a lei fundamental do país não pode estar atrasada face ao desenvolvimento que essas Autonomias têm trazido às nossas populações", acrescentou.

ELVIO FERNANDES

João Bruto da Costa associou-se à sessão de encerramento do 19.º Congresso Regional do PSD/Madeira

## Concerto "Cantar a Liberdade" em Água de Pau

O Auditório Ferreira da Silva, na vila de Água de Pau, acolhe na próxima sexta-feira, 26 de abril, pelas 21h00, o concerto "Cantar a Liberdade – 50 anos do 25 de abril".

Conforme refere uma nota de imprensa, este é um evento organizado pela Câmara Municipal da Lagoa em conjunto com o Orfeão de Nossa Senhora do Rosário, contando ainda com a colaboração da Escola Básica Integrada de Água de Pau.

O concerto inicia-se com a atuação do Orfeão de Nossa Senhora do Rosário, que apresenta um programa composto por um repertório alusivo ao 25 de Abril de 1974, data histórica que celebra o fim da ditadura em Portugal.

Após o concerto, os alunos da EBI de Água de Pau declamarão um poema também alusivo às comemorações dos 50 anos do Dia da Liberdade.

Por último, o palco do Auditório Ferreira da Silva receberá a atuação do Coral Polifónico do Oeste, composto por cerca de 45 elementos das freguesias situadas a oeste dos concelhos de Pombal e Leiria e dirigido pelo maestro fundador, Fernando Fernandes. RJC

# Ribeira Grande assinala 50 anos do 25 de Abril

Exposições, a realização de um Mural, a exibição de um documentário, um espetáculo de teatro e uma corrida marcam as comemorações do 25 de Abril na Ribeira Grande

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal da Ribeira Grande criou um programa de celebrações do 50.º aniversário do 25 de Abril, tentando abranger várias áreas do conhecimento e das artes, em parceria com as escolas do concelho.

Conforme refere uma nota de imprensa, o programa pretende valorizar a importância de uma educação livre, que nasce com a revolução operada a 25 de Abril de 1974.

O programa começou no passado dia 20 de abril com a inauguração da exposição que assinala o 40.º aniversário de uma das mais antigas Associações Culturais da concelho, a "Pontilha: 40 Anos de Memórias", que ficará patente no Museu Municipal.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Programa valoriza a importância de uma educação livre

Mas haverá também Exposições de Rua produzidas por alunos das escolas Secundária e Básica e Integrada da Ribeira Grande, que enaltecem o papel das mulheres na revolução, bem como a "Inauguração do Mural alusivo às Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril", que será pintado por alunos do ensino secundário, na Av. Dr. José Nunes da Ponte.

O Teatro Ribeiragrandense acolhe na quarta-feira, 24 de abril, pelas 20 horas, o espetáculo de teatro e música "A Rubra Flor da Fajã", da companhia "Cães do Mar", com a participação especial do grupo de alunos "Dos Vampiros à Gaivota", do 6.ºC, da Escola Básica e Integrada da Ribeira Grande.

Será ainda apresentado no dia 25 de abril, pelas 14 horas, no Largo Hintze Ribeiro, o vídeo documentário "Testemunhos do 25 de Abril", produzido pela autarquia e que retrata um conjunto de histórias vividas por diversas personalidades, recolhidas nas 14 freguesias do concelho.

Por fim, a habitual Corrida da Liberdade, organizada pelo Município em colaboração com a Associação de Atletismo da Ilha de São Miguel, decorre também no dia 25 de abril, a partir das 10h30, com partida do Largo Hintze Ribeiro.

Entrevista

**Madalena San-Bento** tem um novo livro que nos transporta para o tempo da ditadura. "Partir em Pecado Mortal" é lançado hoje, às 18h30, no Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas

# "Passei horas incontáveis a ouvir e ver testemunhos de antigos soldados e de prisioneiros políticos"



Madalena San-Bento diz que, no livro, pretende ser apenas a sua voz, "acrescida da forma como os entendi"

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

**"Partir em Pecado Mortal" é a sua mais recente obra. Neste romance histórico, situa a ação durante o Estado Novo. Para que realidade transporta os leitores neste livro?**

Procuro transportá-los para um passado recente, que para algumas gerações já parece perigosamente remoto… mas é a realidade do nosso país há cerca de cinquenta anos atrás, e um pouco mais; um mundo tão diferente onde, apesar da quase normalização com que por vezes nos referimos a estes temas, muito poucos resistiriam viver, se voltássemos a ele.

E tento abordá-lo não de forma politizada ou sequer institucional, mas filtrando esta realidade pela mente daqueles que a viveram, nas mais variadas circunstâncias, num teatro quotidiano.

**É a realidade do nosso país há cerca de cinquenta anos atrás, e um pouco mais; um mundo tão diferente onde, apesar da quase normalização (...) muito poucos resistiriam viver, se voltássemos a ele.**

**Gostaria de contribuir para que nos vejamos ao espelho, sem subterfúgios, e que, se não nos reconhecermos, tenhamos coragem de arrepiar caminho.**

**Inspirou as suas personagens em mulheres reais? Quem são estas personagens e que dramas vivem?**

Como em todas as obras que escrevo (nesta de modo mais intenso) a inspiração são pessoas reais, em certos casos, mesmo individuais, tanto homens como mulheres; deixo-os falar na primeira pessoa, pois foi assim que os encontrei – com uma densidade psicológica e verídica, que não carece de efabulações. Neste caso pretendo ser apenas a sua voz, claro que acrescida da forma como os entendi.

**Que investigação histórica fez para o livro? Em que fontes se baseou?**

A investigação é sempre a parte mais morosa de um livro, pelo menos no meu caso, e exige paciência, fuga à tentação da precipitação: por vezes ficamos de tal modo empolgados com os factos e os relatos que queremos começar a escrever sobre eles; é necessário esperar e absorver o que a história e os documentos, ou até os depoimentos, diretos e indiretos, nos dizem, para não incorrer em interpretações pessoais incompletas – para ser fiel ao que aconteceu.

Li muita literatura sobre o tema – alguma da mais óbvia – e de outras abstive-me, por escolha consciente, considerando que poderiam estar (sendo ou não ficção) demasiado imbuídas de apenas um dos lados da questão. Falamos de coisas de tal maneira complexas, que existem sempre múltiplas perspetivas em jogo. E é também nossa obrigação deixá-las surgir.

Depois li também alguns contributos mais próximos – como os de combatentes açorianos – no caso de Rogério Lopes com o seu "Missões de um Piloto de Guerra", ou Jorge Félix Furtado "O que Ninguém Diria", ou ainda "Sob as asas do Açor" de Guy Warner, interessado na aviação açoriana; entre outros. Mas sobretudo li quase todas as coisas que escreveu o General Alfredo Cruz, grande piloto e herói da Guerra do Ultramar – a quem no fim pedi que lesse com uma abordagem pessoal e técnica a minha narrativa.

Além disso - e para mim o mais doloroso - passei horas incontáveis a ouvir e ver testemunhos de antigos soldados e de prisioneiros políticos, de ambos os sexos.

**Estando o País a celebrar os 50 anos de democracia, e tendo em conta o tempo da obra, pretende com este livro transmitir alguma mensagem?**

Por acaso, a obra já estava quase totalmente escrita há cerca de quatro anos, antes da pandemia. Depois, houve muita coisa com que nos preocuparmos, e ruído, em torno disso. Neste momento, o editor considerou que seria oportuno as pessoas se debruçarem sobre as questões que o livro procura levantar, pois elas estão candentes, e não só a nível de Portugal.

Desde a capa à discussão em torno do título e ao grafismo interior, a narrativa foi pensada demoradamente, também pela Predicado Inclinado e pelo seu criativo – o Hélder Segadães – por ser encarado como um assunto crucial.

Pela minha parte, julgo que será catártico entendermos, para lá do antes e do após, o que se terá passado connosco… com este país, que já correu tantas provas de fogo desde a nacionalidade – e mais esta bem recente – mas que se encontra cansado, desorientado e às vezes, solto numa maré, de forma muito diferente da que era o seu modo de enfrentar os desafios… gostaria de contribuir para que nos vejamos ao espelho, sem subterfúgios, e que, se não nos reconhecermos, tenhamos coragem de arrepiar caminho.

Muitas vezes recordo uma frase de João de Melo, a este propósito, quando disse "Este país não foi sonhado assim…" o porquê do desvio, talvez o livro ajude a procurar. ◆

# Antes e depois do 25 de Abril

SENTIR A ILHA
**PIEDADE LALANDA**
PROFESSORA UNIVERSITÁRIA

Temos assistido à divulgação de estudos, documentários e debates, no âmbito das comemorações dos 50 anos da revolução. Destaco a sondagem do ICS/ISCTE, "Os portugueses e o 25 de abril", onde a maioria dos inquiridos reconhece a relevância deste acontecimento, por sinal mais as mulheres (71%) do que os homens (59%); mais os que se dizem próximos do Partido Socialista (73%) do que os que se identificam com outras forças partidárias (PSD 58% e, Chega, 59%). Uma grande parte (83% das mulheres e 79% dos homens), reconhece que a transição para a democracia, iniciada no dia 25 de Abril de 1974, constitui um orgulho para os portugueses. E, 94% reconhece que o país vive hoje em democracia, mesmo que esta seja imperfeita.

A leitura dos resultados desta sondagem confirma a relevância do regime democrático, iniciado há 50 anos, que derrubou a ditadura. Um regime que asfixiava as pessoas, retirava liberdades, não reconhecia igualdade de direitos entre homens e mulheres, não investia no direito à educação para todos ou mesmo no acesso generalizado aos cuidados de saúde. Era um país "atrasado", que chorava a morte dos seus jovens, mortos em África, na defesa do poder colonizador. Um país de analfabetos (30%), de mulheres domésticas (80%) e de pobres.

Quando questionados sobre "se os políticos seguissem os ideais de Salazar, Portugal reconquistaria a sua grandeza?", apenas 54% dos inquiridos manifestou não concordar com esta afirmação. Mas que grandeza seria essa? A grandeza do desrespeito pela dignidade das pessoas? Do exercício da força, para calar as vozes contrárias? Da subalternidade imposta às mulheres?

Apetece dizer, a quem ainda tem dúvidas quanto ao impacto dos ideais de Salazar, que reveja e ouça os documentários que as televisões têm emitido, com testemunhos de homens e mulheres que foram presos, torturados e assassinados, só porque defendiam a democracia, essa mesmo que, aparentemente, reconhecem como relevante. Homens e mulheres que denunciavam o compadrio, as injustiças, a falta de critérios, porque era assim que funcionava a ditadura, alimentando redes de influência, premiando os filhos "de determinadas famílias", calando o direito a reclamar ou a manifestar opiniões contrárias (o célebre lápis azul da censura).

Há duas dimensões nesta sondagem que são avaliadas negativamente, em relação ao passado (66% diz que, hoje, estão pior): a segurança e a corrupção. Pergunta-se, como classificar o compadrio e o apadrinhamento que marcavam as relações no passado? O povo até dizia, "quem não tem padrinhos, não se batiza"! Não esquecer a prática de "favores", que se pagavam com ofertas e dinheiro "debaixo da mesa"!? Hoje, designamos essas "influências" de "corrupção", pensando, sobretudo, nos políticos, esquecendo o quotidiano mesquinho, de quem é capaz de esconder uma nota na mão de alguém, para que o seu processo passe à frente dos outros. Alguém acredita que o país, antes de 74, era mais "justo" e menos corrupto?

Os testemunhos, de quem sofreu na ditadura, dizem-nos o contrário. Quem não concordasse ou reclamasse, sabia que, no mínimo, seria despedido, inscrito numa "lista negra", preso ou perseguido. É essa a grandeza que alguns desejariam para o país?

Existe um antes e um depois do 25 de Abril de 74! E, ainda bem, que hoje podemos regressar ao passado para afirmar, em democracia e liberdade, o futuro que queremos para o País. ◆

*https://sentirailha.blogs.sapo.pt/*

# Não foi!

POLÍTICA
**RICARDO PACHECO**
ADVOGADO

Não foi para isto. A nossa conquista autonómica dos idos anos setenta ou os ventos de Abril de 74 não foram para isto. E nem mesmo a falta de audácia, que aos intervenientes públicos deveria assistir, pode justificar muito do que vamos assistindo.

A Região Autónoma da Madeira nos inícios dos anos setenta do século passado, estava mais atrasada do que a nossa Região Autónoma dos Açores. Hoje, volvidos cinquenta anos, a Madeira transporta, pelo menos, vinte a trinta anos de avanço em relação aos Açores.

Alberto João Jardim quando chegou ao poder percebeu aspetos básicos que os Açores ainda hoje não assimilaram. O líder histórico da Madeira percebeu de imediato que a sua Região Autónoma não cresceria apenas e tão só com o apoio do tecido empresário madeirense. O visionário governante, de imediato, recorreu à diáspora madeirense e conseguiu que muitos dos emigrantes abastados regressassem ou, pelo menos, investissem em força na sua terra natal. Desde Horácio Roque, do Grupo Pestana e de tantos outros, muitos foram aqueles que investiram para, hoje, a Madeira ter um avião a aterrar de vinte em vinte minutos naquele arquipélago.

Os Açores, dispondo de uma diáspora mais forte, e mais rica do que a madeirense, assiste a uma economia controlada pelos de sempre e, sem que no poder político ou governativo, surja um único espírito que compreenda a força da diáspora. Como diria Variações: "é o que temos".

Muito recentemente, nesta ilha santa e que dispõe de um clube que também é santa, tivemos em pleno estádio de São Miguel a visita da Senhora Embaixadora dos Estados Unidos da América. Para quem não o percebe, e seguramente o nosso poder político regional "apanha bonés" nesta matéria", a ilustre visitante é a mais importante representante estrangeira em Portugal. Sendo os Estados Unidos da América a maior potência mundial, a sua representante em Portugal em visita aos Açores, curiosamente ou não, desmereceu o acompanhamento permanente dos nossos representantes. Talvez a justificação esteja em algum almoço de freguesia ou na necessária comparência em algum parto anunciando uma nova e futura junta de bois. Variações imortalizou que "quando a cabeça não tem juízo, o corpo é que paga..."

Na passada sexta-feira, Emanuel Macedo de Medeiros, um dos poucos açorianos com mundo e que desde a Casa Branca aos locais mais poderosos do planeta já frequentou, teve a simpatia e amor à sua terra, para cá trazer representantes de extrema influência económica e financeira na Europa ocidental. Foram todos intervenientes em evento de enorme interesse e de relevo. Até ao dia de hoje, para além de uma total ausência de divulgação pública do evento, deverá merecer o nosso veemente repúdio o desinteresse daqueles que deveriam até comparecer ao mais alto nível.

Acredito que nos deveremos lamentar de uma contínua e irritante ausência de audácia de muitos dos nossos intervenientes públicos, que visualizam o mundo açoriano apenas de Santa Maria ao Corvo. Como há longos anos escrevo, e não deixarei de o fazer, teremos de gritar aos nossos representantes duas coisas: Em primeiro lugar, que somos mais mar do que terra; em segundo lugar, que os Açores são dez e não apenas nove ilhas. E a ilha maior é a nossa valiosa diáspora. ◆

# Nas vésperas da Revolução

POLÍTICA
JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

Já se aproxima a data há muito esperada dos 50 anos do 25 de Abril. Digo há muito esperada pelos que viveram com emoção esse dia verdadeiramente histórico, de ruptura com o regime ditatorial e de instauração das liberdades públicas, com uma amplitude nunca antes experimentada, no nosso País. Mas a maioria dos cidadãos portugueses e os numerosos estrangeiros que vivem entre nós olham para isso tudo como algo perfeita e totalmente adquirido e por isso, ao menos aparentemente, nem reagem ao apelo às celebrações cívicas, limitando-se a gozar o descanso que o feriado oficial permite.

Ora, parte importante das responsabilidades dos titulares dos cargos políticos num regime democrático é manter sempre acesa a chama da Democracia. Não me parece prudente dar por adquirida a Liberdade e as suas consequências práticas! É uma tarefa de sucessivas gerações, sempre com matizes novos, especialmente actual nos nossos dias, em que parecem acumular-se preocupantes ideologias e práticas ameaçadoras das liberdades individuais. E nem falemos das consequências desastrosas das guerras que estão sendo combatidas em vários pontos do planeta e até dentro do território europeu, impondo esta última sacrifícios tremendos à martirizada gente da Ucrânia.

Há cinquenta anos o quadro era diferente e a esperança de dias melhores após a queda do regime ditatorial estava bastante espalhada. As movimentações de descontentamento alastravam na sociedade portuguesa, sempre sob a atenta perseguição pelo aparelho repressivo da ditadura. Também nas nossas Ilhas tais movimentações eram visíveis e recordo bem a presença do responsável máximo entre nós da PIDE/DGS nas conferências que fiz na Lagoa, em anos sucessivos, durante o meu mandato como Deputado à Assembleia Nacional, a convite do Grupo de Amigos, liderado pelo meu Primo Jorge Amaral Borges.

Foi ainda mais chocante o que se passou na Ribeira Grande, numa outra conferência minha, a convite também do Grupo de Amigos, liderado por Fernando Monteiro, quando o tema da defesa do Ultramar foi trazido a debate por Ernesto Melo Antunes, presente entre a numerosa assistência. Muito alterado, o Governador do Distrito então em funções veio dizer-me, na altura dos cumprimentos finais, que tal discussão não se poderia repetir e que se fosse preciso proibiria a realização de novas conferências minhas. Fiquei atónito com tal desplante, que punha em causa a liberdade de pensamento e de palavra de um representante do Povo, legitimado em eleições! Mas era assim o regime então existente, castrador da livre opinião e da discussão aberta dos problemas nacionais.

Entretanto, em Lisboa, sucediam-se os convites para contactos directos por parte de diplomatas de diversos países amigos de Portugal e dispostos até a ajudar uma futura transição do estatuto dos territórios ultramarinos. Mas ao mais alto nível não havia resposta, como julgo já ter referido, a propósito de diligências que fiz com o propósito de transmitir os apelos que me iam chegando.

O meu Diário desses dias regista várias conversas com Marcelo Rebelo de Sousa, colega de Faculdade, embora em anos muito diferentes, agora envolvido no projecto, lançado por Francisco Balsemão, do jornal Expresso. Frequentava muito a redacção do jornal, para conversar com o Director do jornal, antigo companheiro das lutas políticas da Ala Liberal. Além disso eu era o correspondente do Expresso nos Açores, assinando as minhas colaborações com um heterónimo J. Soares Botelho. Já nessa altura, Marcelo sabia tudo e analisava com desenvoltura todo e qualquer assunto, de modo que as conversas com ele eram sempre interessantes e muito proveitosas. A sua percepção sobre o fim do regime era que estava bem mais próximo do que alguns imaginavam.

Diogo Freitas do Amaral era outra das pessoas com quem na época trocava impressões sobre a situação política. Os seus juízos eram cáusticos, sem perder a esperança de uma reviravolta ao mais alto nível. Era o líder incontestado de um grupo já envolvido no desempenho de altos cargos políticos, mas mantinha-se a uma prudente distancia, recusando vários convites para fazer parte do Governo, em nome da carreira universitária, que muito prezava.

Estava eu então elaborando dois projectos de lei que previam a possibilidade de a Assembleia Nacional convocar para deporem perante as comissões parlamentares altos responsáveis da Administração Pública; e também organizar, à moda americana, "hearings" com a participação de pessoas especialmente informadas sobre questões de interesse geral. Sabia já que havia quem torcesse o nariz a quaisquer inovações de sentido democratizante, mas persisti no meu propósito, mesmo antevendo que o fim do processo seria o "chumbo" de tais projectos.

Na elaboração dos ditos projectos de lei pedi a opinião e a ajuda de dois juristas de nomeada, com quem mantinha relações de amizade, concretamente Jorge Miranda e José Robim de Andrade. Reuni com os dois, separadamente, nos dias 17 e 18 de Abril e apenas com o primeiro ainda no Sábado dia 20.

Por ter estado adoentado, fui a São Bento ao fim da tarde do dia 24 de Abril, apenas para fazer entrega na Mesa dos dois projectos de lei. No regresso a casa passei pelo Expresso para falar com Francisco Balsemão. Dele recebi informação de estar implicado num processo, movido talvez pela Censura e a correr na Polícia Judiciária, como autor de uma notícia sobre a NATO nos Açores. Poucas horas depois, em plena noite, foram emitidas na rádio as senhas musicais para avanço das tropas em revolta sobre os objectivos predeterminados na "Operação Fim do Regime". ◆

**Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico.*

**Diretora Interina**
Paula Gouveia, C.P.: 3785

**Editores de fecho de Edição:**
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
**Editor de fecho de Desporto:**
Arthur Melo C.P.: 2401
**Coordenadora AOonline e Revista Açores:**
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

**ESTATUTO EDITORIAL:** www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

**PROPRIEDADE:** AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**
Marco Belo Galinha (Presidente);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

**Sede do Editor | Sede da Redação:**
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

**Diretor de Publicidade:** António Filinto
**Departamento de Produção:** Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
**Publicidade:** Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

**Impressão:** Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

**Distribuição:** Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
**Tiragem média diária dezembro de 2022:** 4030 exemplares

**Governo dos Açores**
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

# Abril na meia-idade

SOCIEDADE
**PAULO GUINOTE**
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO

O 25 de Abril de 1974 vai fazer uma cinquentena esta semana. Escolhi o masculino, para não ser mais deselegante, porque se falasse na Revolução, no feminino, poderia parecer mal atribuir-lhe uma idade, que já se poderia considerar pós-balzaquiana, apesar dos avanços estético-cirúrgicos e da evolução dos conceitos.

Mas não nos dispersemos.

Ao chegar ao meio século, o regime democrático nascido em Abril de 1974 já não tem a ingenuidade da infância, o ímpeto da adolescência, a confiança da idade adulta ou a paciência e sabedoria mais calma da idade a que ainda chamam terceira. Está ali naquela fase em que se mistura o desânimo do olhar para tudo o que se não fez e a consciência de que no tempo adiante pode faltar a energia para fazer algo que sirva para remediar as falhas constatadas.

É uma fase crítica da vida, mesmo se pensarmos que os 50 são os novos 40. Até porque, por muito que se tente ocultá-los e se mantenha o exercício, surgem os primeiros sinais de envelhecimento e degenerescência. Vejam-se os sinais saídos das mais recentes eleições legislativas e como demonstram até que ponto há zonas do tecido democrático que começam a revelar debilidade, quiçá mesmo feridas que se revelam progressivamente mais difíceis e morosas de sarar. E há mesmo aqueles sinais ou manchas que não se sabe se vieram para ficar. E há aquelas patologias que já se sabia que existiam, mas que agora deixam de estar apenas latentes e começam a tirar qualidade de vida.

Se muito foi feito pela Democracia que Abril conquistou, apesar de todas as críticas? Claro que sim, mesmo se muitas das realizações que permanecem nem sempre são devidamente acarinhadas ou reconhecidas. Veja-se a forma como o Serviço Nacional de Saúde tem vindo a ser vítima de progressiva erosão ou se têm sido amesquinhadas as conquistas da Escola Pública, apesar de todos os desmandos que foi sofrendo, em especial nas últimas duas décadas. Só por muito má vontade se poderá dizer que tudo tem sido mau, mesmo se poderia ter sido melhor. Os cinquenta anos de vida são plenos de muitas experiências, mais ou menos conseguidas, mais ou menos abandonadas, mais ou menos reformuladas.

Claro que ao longo destas décadas houve momentos e contextos que poderiam ter sido aproveitados de outra forma, não esbanjando sucessivos prémios grandes da lotaria europeia ou acabando por os encaminhar para gastos supérfluos ou meramente ostentatórios, quantas vezes para mera exibição pública e espanto da vizinhança. Não os aplicando de forma algo irreflectida ou egoísta, na esperança de haver nova vaga de raspadinhas com bónus.

É bem certo que o "25 de Abril" é algo mais do que uma data e muito mais do que grupos específicos de interesses (político-ideológicos, mas também económico-sociais), que dele se quiseram apropriar, quiseram fazer. Por isso, há matizes nos balanços que podem ser feitos neste presente. Pode olhar-se para os copos cheios de um lado da mesa e ignorar o jarro vazio mesmo ali no meio. E podemos pensar que tudo poderia estar mais equilibrado e melhor distribuído. E é bem verdade que talvez tenha sido esse o maior falhanço desta meia vida, o descuido em não ter a atenção de tratar de uma forma mais justa e equitativa todos aqueles que precisam de beber o que de bom a Democracia prometeu e até poderia (deveria?) ter distribuído com um espírito mais solidário.

O regime nascido em 25 de Abril de 1974 chegou à meia-idade e só se espera que não sofra uma daquelas fortes crises de identidade e de tentativa de regresso a uma juventude perdida (já temos porsches suficientes em trânsito), porque isso raramente dá bom resultado e é quantas vezes apenas ridículo. Apesar do desânimo, até por causa dele, seria importante que, na sua pluralidade, Abril não se sofresse de demência precoce e não se esquecesse das suas origens, nas razões que o fizeram nascer e de tudo aquilo quem com mais ou menos dores, ainda pode conseguir.

Para todos nós?
Por todos nós! ◆

## Diga Leitor

# O que é que o 25 de Abril de 1974 e o meu avô têm em comum?

O que é que o dia 25 de Abril de 1974 e o meu avô António Tavares têm em comum? Muito pouco, na verdade, quase nada. Na verdade, até ao 25 de Abril de 1974, nada havia de especial entre esses dois binómios – data e nome -, avô e tempo; espaço e lugar. O meu avô, em 1974, não estava em Lisboa, não era Capitão, nem derrubou – ou ajudou a derrubar o regime marcelista.

O meu avô não era, nem jamais foi, um homem revolucionário. Nem era, digo com toda a certeza, um fascista, nem era tampouco um democrata absolutamente convicto naquele tempo. O meu avô, como militar, não podia ser, senão, um simples, e humilde, militar – isso mesmo, sem outra conduta que não fosse a de cumprir ordens. O meu avô não é, nunca foi, uma peça do 25 de Abril de 1974, mas foi – sim – um combatente que procurou, na sombra dos que fugiam e se refugiavam, ou buscavam outro exílio, assumir um país em guerra consigo mesmo e absolutamente amordaçado, com um défice de gente para combater numa guerra que era de «todos» - muitos dos quais fugiam.

Em 1974, o meu avô cumpria o desígnio de cumprir – e fazer cumprir – as ordens militares, e políticas, que lhe eram dadas pelos seus superiores hierárquicos – coisa que toda a vida fez com dedicação e elevação -, tanto para sustentar a sua família, como para viver, e ter de viver, designadamente, defendendo a sua nação numa guerra totalmente «perdida», à partida, mas nunca absolutamente abandonada à sua imensa sorte pelos que a ainda combatiam do seu suor, sangue e lágrimas em África. Alguém havia de combater, ainda que perdida, a guerra; alguém havia de existir, no terreno, de arma em riste, para defender, e honrar, a Pátria despedaçada. Um deles, um dos últimos combatentes a abandonar África num avião civil, em 1975, seria o meu avô.

No dia 25 de Abril de 1974, o meu avô não teve um cravo na mão; nem andou a marchar pelas ruas de Lisboa ao som da Liberdade. Se tinha, era a distância estonteante da sua casa, dos Açores, para se mover, e vivia, à tangente, em Angola, com a sua família, nas condições possíveis à beira de uma guerra civil. Se tinha algo na mão, com certeza não era um cravo; era a espingarda apontada aos arbustos. O meu avô, contudo, nasceu a 25 de Abril de 1940.

O 25 de Abril é um dia de celebração da Liberdade: o meu avô não participou nessa conquista; mas, hoje, é parte de uma Nação livre, que ajudou a defender, no seu tempo mais negro de sempre, e que, com orgulho imenso, devemos honrar, respeitar e valorizar. O meu avô pensa como um Homem Livre. Age como um Homem Livre. E, posso dizer, ajudou-me a ser, também, um Homem de pensamento e ação Livres. Terei sempre orgulho no homem que me fez ter noção das responsabilidades mais duras. Da vida. Da importância do combate; que me educou e reeduca constantemente num sentido de pura orientação cívica e social. Um homem que – com stress pós-traumático, pesadelos imensos e traumas de guerra – conseguiu convencer o neto de que toda a guerra, tendo participado nela, é um crime contra a Humanidade. ◆

**JÚLIO TAVARES OLIVEIRA**

# Quatro universidades ganham 12 milhões das Redes Doutorais Marie Curie

Quatro universidades portuguesas venceram 12 milhões de euros das Redes Doutorais de Ações Marie Skłodowska-Curie

PAULO NOVAIS/LUSA

Universidade de Coimbra foi uma das selecionadas

LUSA
Açoriano Oriental

Quatro universidades portuguesas venceram 12 milhões de euros das Redes Doutorais de Ações Marie Skłodowska-Curie, o maior valor de sempre, para projetos que irão desenvolver com instituições de outros países.

Dos 1.066 consórcios de instituições que concorreram, foram selecionadas para financiamento 128 propostas, cinco das quais lideradas por instituições portuguesas, revelou à Lusa fonte do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, uma das vencedoras.

Além do Iscte, também foram selecionados um projeto da Universidade Nova de Lisboa, dois da Universidade do Minho e uma da Universidade de Coimbra, instituições que irão trabalhar em consórcio com pelo menos outras duas instituições de outros dois países, segundo as regras.

As Redes Doutorais de Ações Marie Skłodowska-Curie são um instrumento do Horizonte Europa que tem como objetivo financiar programas de doutoramento internacionais, exigindo um trabalho de consórcio que ligue instituições de vários países.

Nos últimos anos a captação de financiamento das instituições portuguesas tem vindo a aumentar: "Em 2021 foram captados 6,61 milhões de euros, em 2022 subiu para 7,91 milhões e em agora para 12,09 milhões", salientou o ISCTE, que pela primeira vez vai liderar o consórcio, tendo recebido três milhões de euros.

O projeto liderado pelo Iscte contará com outras cinco universidades – da Alemanha, Dinamarca, Espanha, França, e Israel – e quatro parceiros da indústria e investigação, tendo como objetivo desenvolver uma fibra ótica com mais capacidade, menores custos e consumo de energia reduzido. ◆

# Petróleo cai 0,76% com diminuição das tensões no Médio Oriente

DIREITOS RESERVADOS

Petróleo Brent estava ontem a 86,6 dólares por barril

O petróleo Brent estava ontem a cair cerca de 0,76%, para cerca de 86,6 dólares por barril, depois de o aumento da tensão geopolítica no Médio Oriente ter feito disparar o preço do barril na passada sexta-feira.

O petróleo Brent, a referência europeia, descia 0,76% por barril, por volta das 10h40, depois de ter recuado ontem no início da sessão até ao mínimo de 85,79 dólares.

Na sexta-feira, o petróleo Brent subiu acima do nível de 90 dólares no início da sessão, na sequência do ataque de Israel contra o Irão, embora o preço do petróleo tenha mais tarde abrandado e terminado em 87,29 dólares,

"Há várias razões para uma eventual reviravolta, incluindo um abrandamento da procura, um abrandamento dos cortes de produção da Arábia Saudita ou um arrefecimento do sentimento de alta para níveis mais normais", observa Norbert Rücker, economista-chefe e investigador da nova geração do banco privado Julius Baer, citado pela Efe.

A este respeito, o especialista recorda que os últimos anos ensinaram os investidores a não subestimar a resiliência do mercado da energia e que as tensões geopolíticas tendem a gerar ruído e subidas de preços que duram semanas, e não meses. ◆

## Euronext Lisboa

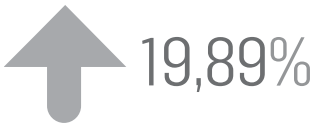
**PSI20** 6.492,3000 pts

3,13%

**MAIOR SUBIDA** GALP ENERGIA

19,89%

**MAIOR DESCIDA** NOS

-8,61%

**COTAÇÕES**

| NOME | COTAÇÃO | VAR.% |
|---|---|---|
| ALTRI | 5,1150€ | 2,30% |
| BCP | 0,3193€ | 4,86% |
| C. AMORIM | 9,7300€ | 0,21% |
| CTT | 4,5000€ | 0,67% |
| EDP | 3,5780€ | -0,80% |
| EDP RENOVÁVEIS | 12,6600€ | -1,33% |
| GALP ENERGIA | 19,2000€ | 19,70% |
| GREENVOLT | 8,3000€ | -0,54% |
| IBERSOL | 7,0400€ | 0,57% |
| JER. MARTINS | 18,3300€ | 3,09% |
| MOTA-ENGIL | 4,2460€ | 1,48% |
| NAVIGATOR | 4,1200€ | 0,78% |
| NOS | 3,2800€ | -8,89% |
| REN | 2,2250€ | 0,23% |
| SEMAPA | 15,4400€ | 1,18% |
| SONAE | 0,9170€ | 1,55% |

**Taxas de Juro**

**Euribor** 3 meses

3,892%

**Euribor** 6 meses

3,846%

**Euribor** 12 meses

3,732%

## Câmbio indicativo

**Principais Moedas**

Os valores apresentados são em relação ao euro.

| PAÍS | MOEDA | |
|---|---|---|
| EUA | DÓLAR | 1.0653 |
| JAPÃO | IENE | 164.68 |
| REINO UNIDO | LIBRA | 0.8562 |
| SUÍÇA | FRANCO | 0.968 |
| BRASIL | REAL | 5.6165 |

# Porto de Lisboa superou em 2023 os 700 mil passageiros nos cruzeiros

O Porto de Lisboa registou em 2023 o melhor ano nos cruzeiros, tendo superado a barreira dos 700 mil passageiros (758.328), um crescimento de 54% face a 2022, ultrapassando o recorde que datava de 2018, foi ontem divulgado.

Em comunicado, o porto de Lisboa destaca que o recorde era de 2018, ano em que registou 577.603 passageiros de cruzeiro.

De acordo com o porto de Lisboa, nas escalas, o recorde fixou-se nas 347, mais 20 do que em 2022.

"Também as escalas em 'turnaround' registaram um novo recorde, 107, ultrapassando o máximo absoluto das 103 escalas contabilizadas no período homólogo", é referido na nota.

Do total de passageiros, 204 mil são do segmento 'turnaround,' ou seja, de cruzeiros que têm embarque e/ou desembarque no terminal de cruzeiros da capital portuguesa.

Este número, segundo o porto de Lisboa, representa um aumento de 131% neste segmento.

"Destaque para a maior operação de sempre de 'turnaround' no Porto de Lisboa, a 30 de julho, com a movimentação de 9.163 passageiros, dos quais 4.476 embarcados e 4.687 desembarcados", segundo a entidade.

No que diz respeito aos mercados emissores, a empresa adianta que, em 2023, a Europa manteve-se o principal mercado emissor de passageiros de cruzeiros para Lisboa, com o Reino Unido a liderar, representando 38% do total.

Os EUA superaram a Alemanha e surgem agora em segundo lugar, com um aumento de 116% nos passageiros, representando 20% do total.

"A Alemanha apesar do crescimento de 14% caiu para o terceiro lugar com 15%. O Canadá e Portugal ocupam, respetivamente, o quarto e quinto lugares, com aumentos significativos nos números de passageiros (+172% e + 88%) face ao ano anterior", é referido na nota. ◆

## IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

**Aluga- se** apartamento T1 ao dia/mês com alguma mobilia, situado em Santa Cruz - Lagoa
Contacto: 961972961

## RELAX

**Eva** de leste, loira meiguinha adora beijos e miminhos, massagem sem pressas, corpo toda boa. Contacto: 962932737

**NOVIDADE: Mulherão do prazer, perto de você, espero por ti cheia de amor para te oferer, massagens divinais insequeciveis. Faço deslocações, 100% discreta e 24H disponivel.
910 047 304**

**Furacão** do prazer, jovem, discreta, educada e muito sensual, atrevida, quente, com massagens e acessórios. 911 155 641

**A sua acompanhante** perfeita, meiga, sexy, muito fogosa, seios maravilhosos durinhos, bum bum empinado, Atendo nas calmas massagens divinais e brinquedos exóticos. 913 362 365

**Novidade**, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas.
Contacto: 927 424 356

**50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas.
contacto: 912 687 199**



## RECRUTAMENTO (m/f)

**Empresa de contabilidade** está a efetuar o recrutamento na área de Recursos Humanos, para integração em equipa de trabalho.

As principais funções serão o processamento salarial, submissão de declarações fiscais e de programas de apoio à contratação.

Dá-se preferência a candidatos com experiência nesta área e com noções do software Primavera.

As candidaturas poderão ser efetuadas para o email:
**admissaorhempresa@gmail.com**

Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal | Telefone

CHEQUE Nº | Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

**Secção:**
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

**Tipo:**
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

**Modelo:**
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:____________________

# Ricardo Botelho antevê final "difícil" frente ao Benfica

**Basquetebol.** **União Sportiva e Benfica vão discutir o título de campeão nacional da Liga feminina na época de 2023/2024. Primeiro dos três jogos é no próximo sábado (dia 27)**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

EDUARDO RESENDES

União Sportiva vai defrontar o Benfica na final da Liga feminina de basquetebol

O treinador do União Sportiva antevê uma final da Liga feminina de basquetebol frente ao Benfica bastante difícil, atendendo as características defensivas das "encarnadas".

"É uma equipa extremamente difícil, muito boa, com boas atletas, uma equipa que defende muito bem. Nos últimos sete jogos dificilmente sofreu mais de 60 pontos! É muito difícil atacar contra o Benfica, mas vamos tentar arranjar um plano. Vamos estudar o adversário para definir a melhor maneira de defrontarmos o Benfica", afirmou Ricardo Botelho, domingo à tarde, no Pavilhão Sidónio Serpa, no final do terceiro encontro da meia-final frente ao Esgueira.

As "verdes" de Ponta Delgada garantiram o acesso à final da competição depois de derrotarem o conjunto aveirense no terceiro embate do "*play-off*".

À semelhança da meia-final, Ricardo Botelho perspetiva três jogos bastante competitivos na discussão pelo título, fazendo votos para que os jogos entre o União Sportiva e o Benfica possam, em simultâneo, ser um excelente veículo de promoção do basquetebol feminino.

"Antevejo três jogos - espero bem que dois, no caso de ganharmos o primeiro - com muito equilíbrio, com muita emoção e espero que bem jogados e, acima de tudo, que sejam uma boa promoção da modalidade. As finais também têm essa importância de encher pavilhões, pessoas a ver as transmissões, porque é muito importante o basquetebol feminino ter cada vez mais expressão", desejou Ricardo Botelho nas declarações prestadas ao Açoriano Oriental.

A final da Liga feminina de basquetebol da época de 2023/2024 vai ser jogada à melhor de três jogos, sagrando-se campeã nacional a equipa que vencer dois jogos.

O primeiro embate é já no próximo sábado, dia 27, no Pavilhão Sidónio Serpa, em Ponta Delgada, um encontro que está agendado para as 11h00.

O segundo jogo será a 1 de maio (quarta-feira), pelas 14h00, no Pavilhão Fidelidade, em Lisboa, e caso seja necessário o terceiro jogo, a partida está agendada para 5 de maio, domingo, também às 14h00, no Pavilhão Sidónio Serpa, em Ponta Delgada. ◆

AIFA | ZÉ MIGUEL

Rúben Rodrigues vai ter António Costa no Skoda Fabia RS Rally2

# Rúben Rodrigues no "Terras D'Aboboreira"

**Automobilismo.** O campeão dos Açores de ralis, e líder do Campeonato dos Açores de 2024, Rúben Rodrigues, é um dos 90 pilotos inscritos no Rali Terras D'Aboboreira, prova que se vai disputar no próximo sábado (dia 26) e domingo (27).

A terceira prova do Campeonato de Portugal de Ralis, que decorrerá nos territórios de Amarante, Baião e Marco de Canaveses com um total de sete classificativas (107,66 km), é também a prova de abertura do FIA European Rally Trophy (ERT) e conta com a presença de sete pilotos do WRC2.

Neste particular, o principal destaque vai para a presença do espanhol Dani Sordo, em Hyundai i20 N Rally1 Hybrid, contando o lote de pilotos estrangeiros com as presenças de Yohan Rossel, Pierre Louis Loubet, Josh McErlean , Jan Solans, James Leckey, Nikolay Gryazin e Marco Bulacia. ◆ AM

# Carlos Carreiro preside ao CNPDL

**Vela.** Carlos Carreiro é, desde o passado dia 15, o novo presidente da direção do Clube Naval de Ponta Delgada (CNPDL), tendo sido eleito para um mandato de dois anos.

O antigo vice-presidente da direção, que acumulava, desde outubro, interinamente a presidência do clube, foi eleito por maioria, com 46 votos a favor, duas abstenções e um contra.

**Órgãos sociais CNPDL**
**Biénio 2024/2025**
**Mesa da Assembleia Geral**
Presidente: Luís Gabriel Gouveia Ourique;
Vice-presidente: Luís Nuno da Ponte Neto de Viveiros;
Secretária: Maria da Graça Corvelo Pacheco Semião.

**Direção**
Presidente: Carlos Alberto de Medeiros Carreiro;
Vice-presidente: Diogo Falcão Correia dos Santos;
Tesoureiro: Pedro Nuno Nero Luís;
Secretária: Susana Cristina Ganhão Nunes Martins;
Vogal: Pedro Miguel Almeida Pacheco;
Vogal: Sebastião da Graça Neves Pessanha;
Vogal: Duarte Cymbron Monteiro da Silva;
Suplentes: Cátia Ferreira Sousa, Paulo Jorge de Frias Parece e André Shams Azad.

**Conselho Fiscal**
Presidente: José Manuel Monteiro da Silva;
Secretário: Luís Alberto Botelho Medeiros;
Secretário: Jorge Manuel Laranjo da Costa. ◆ AM

DIREITOS RESERVADOS

Carlos Carreiro eleito até 2025

EDUARDO RESENDES

Dani, que marcou o primeiro golo do Operário na vitória sobre o Angrense, dedicou o título de campeão ao pai

# "Título com sabor especial", revelam jogadores "fabris"

**Futebol.** Jogadores do Operário destacam que o título de campeão tem um "sabor especial", sublinhando que foi cumprida a missão de fazer regressar o clube aos nacionais

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Dois anos volvidos após a despromoção ao Campeonato de Futebol dos Açores, o Operário garantiu domingo o direito de regressar ao Campeonato de Portugal na próxima temporada e para os jogadores do clube este facto significa bastante, atendendo a que estiveram na equipa que "caiu" em 2021/2022.

São os casos dos "capitães" Dani e Gonçalo Reyes que falam em missão cumprida.

"Tem um sabor enorme porque eu, e mais alguns colegas, sentíamo-nos responsáveis pela descida do Operário há dois anos e estamos extremamente felizes por voltar a colocar o Operário no Campeonato de Portugal", afirmou Dani no meio dos festejos que jogadores, equipa técnica, dirigentes e adeptos faziam no relvado do Municipal João Gualberto Borges Arruda, após o jogo com o Angrense, que os fabris venceram, por 2-0, para a 17.ª e penúltima jornada do CFA.

"É um título que nos fugiu a época passada e que foi bastante sofrido, até porque na época anterior tínhamos descido de divisão e foram duas épocas bastante dolorosas. Este título tem um significado muito especial e é um grande sentimento de dever cumprido por devolver o Operário aos campeonatos nacionais", vincou, de igual modo, o médio Gonçalo Reyes, em declarações ao Açoriano Oriental.

Já para o avançado Diogo Medeiros, "o título de campeão dos Açores tem um sabor especial porque era algo que queríamos e trabalhamos muito para o conquistar. Soubemos ser muito persistentes no trabalho diário e isso foi fundamental", realçou o melhor marcador da equipa e do campeonato.

Na hora dos festejos as lágrimas acompanharam Dani que recordou o pai, falecido recentemente, e a quem dedicou o título que acabara de conquistar.

"Foi um ano difícil para mim com a perda do meu pai e este título vai para ele", atirou o jogador que domingo abriu o caminho da vitória sobre o Angrense, ao passo que Gonçalo Reyes partilhou o título com a claque "Fúria Fabril" e os adeptos do clube: "foram incansáveis no apoio prestado e, sem dúvida, que elevaram o nosso nível de jogo para outro patamar e este título é também muito deles", rematou o jogador. ◆

## Quarto título de campeão dos Açores conquistado pelo Operário

No ano em que o Clube Operário Desportivo celebrou 76 anos de existência, a sua equipa principal de futebol sénior conquistou o quarto título de campeão dos Açores, o segundo no Campeonato de Futebol dos Açores (CFA). A primeira conquista dos "fabris" remonta à temporada de 1969/1970, cuja equipa era orientada por João Gualberto Borges Arruda. Seguiu-se novo feito em 1990/1991, com Armando Fontes no comando técnico dos lagoenses e que marcou o ingresso do Operário, pela primeira vez, nas competições nacionais, no caso em concreto na extinta III Divisão. No CFA os títulos foram conseguidos em 2020/2021, com Emanuel Simão no cargo de treinador, tendo em 2023/2024 Bruno Vieira liderado nova conquista.

# Vasco da Gama é o vice-campeão micaelense

**Futebol.** O Vasco da Gama assegurou, a uma jornada do fim, o estatuto de vice-campeão de São Miguel na temporada de 2023/2024.

A equipa de Vila Franca do Campo garantiu o segundo lugar após ter ganho, na 17.ª e penúltima jornada do Campeonato de São Miguel, o Vale Formoso, por 1-2.

No topo da classificação, o Santa Clara averbou a 15.ª vitória consecutiva em igual número de jogos realizados, ao vencer na Lagoa o Marítimo, por 2-0.

O encontro no Municipal João Gualberto Borges Arruda serviu para os jogadores e equipa técnica receberem as faixas e o troféu de campeão de São Miguel da época de 2023/2024, numa cerimónia que foi presidida por Robert Câmara, presidente da Associação de Futebol de Ponta Delgada.

Destaque ainda para as vitórias do Santiago e do Santo António.

**Resultados da 17.ª jornada**
Santa Clara B - Marítimo, 2-0;
Santiago - Oliveirenses, 4-3;
Santo António - Sporting Ideal, 4-1;
Vale Formoso - Vasco da Gama, 1-2.

**Classificação**
1.º Santa Clara B, 45 pontos;
2.º Vasco da Gama, 32;
3.º Vale Formoso, 28;
4.º Águia, 25;
5.º Marítimo, 21;
6.º Oliveirenses, 17;
7.º Santiago, 16;
8.º Santo António, 13;
9.º Sporting Ideal, 0. ◆ AM

CD SANTA CLARA

Santa Clara recebeu o troféu

EPA/LUIS BRANCA

"Encarnados" alcançaram em Faro a sua 23.ª vitória no campeonato

# Benfica ganha em Faro e continua a perseguir o líder

**Futebol.** **O Benfica ganhou ontem o Farense por 1-3, no fecho da 30.ª jornada da I Liga, e continua a perseguir o líder Sporting**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Benfica restabeleceu a diferença de sete pontos para o líder Sporting, a quatro jornadas do fim do campeonato, após ganhar ao Farense por 1-3, em Faro, na partida que encerrou a 30.ª jornada da I Liga.

O triunfo mantém uma réstia de esperança à equipa "encarnada" em ainda conseguir a revalidação do título, isto porque na próxima ronda o Sporting, líder da competição, vai até ao Estádio do Dragão defrontar o FC Porto.

O médio turco Kökçü inaugurou o marcador no Estádio São Luís à passagem do minuto 16, mas os "leões" de Faro conseguiram igualar a contenda ao minuto 23, quando Belloumi fuzilou as redes à guarda de Trubin.

A equipa de Roger Schmidt, com muitas alterações no seu onze inicial, continuou por cima no encontro e chegaria a nova vantagem aos minuto 34, quando o brasileiro Arthur Cabral desviou, de calcanhar, o esférico após uma assistência de Bah.

O encontro ficou resolvido na segunda parte quando Álvaro Carreras fechou a contagem.

O Benfica continua em segundo, mas agora com 73 pontos, menos sete que o líder Sporting, enquanto o Farense é 10.º, com 31. ◆

| Farense 1 | 3 Benfica |
|---|---|
| Ricardo Velho | Trubin |
| Pastor | Bah |
| Igor Rossi | Otamendi |
| Gonçalo Silva | António Silva |
| Talys Oliveira | Álvaro Carreras |
| Cláudio Falcão (V. Gonçalves, 90') | Florentino (João Neves, 62') (Aursnes, 73') |
| Rafael Barbosa (Cristian, 69') | João Mário |
| Fabrício (Caseres, 55') | Kökçü |
| Belloumi | Di María ( Rollheiser, 84') |
| Zé Luís (Rui Costa, 55') | Tiago Gouveia (Neres, 62') |
| Marco Matias (Elves Baldé, 69') | Arthur Cabral (M. Leonardo, 84') |
| **T.** José Mota | **T.** Roger Schmidt |

**Amarelos.** Florentino (26'), João Mário (44'), Cláudio Falcão (53'),
**Marcadores.** 0-1 Kökçü (16'); 1-1 Belloumi (23'); 1-2 Arthur Cabral (34'); 1-3 Álvaro Carreras (67')

**Campo.** Estádio São Luís, em Faro
**Árbitro.** Gustavo Correia (A. F. Porto)

# Lajense é o campeão da Associação Futebol Horta

**Futebol.** O Lajense, da ilha do Pico, sagrou-se domingo campeão do Campeonato da Associação de Futebol da Horta da temporada de 2023/2024.

Na 14.ª e última jornada, os picoenses venceram, no Faial, o Flamengos por 4-1, assegurando desde logo a conquista de mais um título.

Os "amarelos e negros" das Lajes terminaram a prova com 28 pontos, mais um que o Vitória, segundo classificado, equipa que na última jornada recebeu e venceu o Atlético, por 5-1.

Este foi o quinto título de campeão na história do Lajense que este mês celebra 100 anos de vida e que no início do mês já havia conquistado a Taça Dr. Manuel José da Silva.

Apesar da vitória no campeonato garantir o acesso ao Campeonato de Futebol dos Açores na próxima temporada, a presença dos picoenses não está garantida.

A decisão da subida do Lajense está dependendo do clube conseguir a certificação necessária exigida pelos regulamentos da prova. ◆ AM

# Futebol de Rua em maio na Ribeira Grande

A etapa regional dos Açores do projeto nacional Futebol de Rua vai ter lugar entre os dias 14 e 16 de maio, na cidade da Ribeira Grande.

Pelo terceiro ano consecutivo o evento vai ser promovido, na Região, pelo Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Manuel da Silveira Estrela, instituição de solidariedade social sediada na cidade nortenha da ilha de São Miguel.

O Projeto Futebol de Rua, que vai para a sua 21.ª edição, é uma iniciativa promovida pela Associação CAIS, em parceria com inúmeras entidades públicas e privadas, com o intuito de promover a prática desportiva e utilizá-la como estratégia de intervenção na promoção da inclusão social. ◆ AM

## Vamos falar de futebol

# Horas extra

DESPORTO
**PEDRO BERMONTE**
PROFESSOR /TREINADOR

Uma das mais conhecidas teorias sobre autoajuda é a de Malcolm Gladwell, que afirma que: em teoria alguém para ser considerado um especialista em algo, ele terá de ter praticado/estudado determinado assunto/arte por, pelo menos, 10.000 horas. Isto equivale, mais ou menos, a 20 horas de prática semanais ou 3 horas diárias, durante um período de 10 anos.

Se compararmos estes dados com o tempo de prática desportiva que os nossos jovens atletas praticam em média durante o seu percurso desportivo, chegamos facilmente à conclusão da distância absurda que estarão destas 10.000 horas. Por exemplo, uma criança que comece a sua prática desportiva aos 8 anos, com três treinos semanais de 1 hora e meia (todos sabemos que muitas nem isso treinam nos seus clubes) e 1 jogo ao fim de semana, então essa criança quando chegar aos 18 anos terá realizado perto de 2880 horas de prática desportiva, isto se jogar sempre, nunca faltar a um treino e treinar o ano inteiro. Ainda assim faltarão perto de 7120 horas para atingir a tal especialização. Mas alguns (poucos) conseguem, mas como? (deve ser a pergunta que todos estarão agora a fazer). Com as horas extra...

O jogar na rua pode ser considerado tempo de prática, o brincar no recreio, os jogos ao fim de semana com os amigos, os torneios de verão, até o brincar com uma bola no quintal de casa pode contribuir para essas horas de prática. Eu recordo-me que uma das minhas brincadeiras preferidas, quando estava em casa, era atirar uma bola de ténis para as escadas e esperar que descesse, onde a variabilidade de ressaltos tornava o defender a bola um verdadeiro desafio e se fossem duas bolas ainda maior era a dificuldade. Era um jogo que adorava, o que também explica que tenha sido, no meu percurso desportivo como jogador, guarda-redes. Sofrível é verdade, mas seria bem pior sem essa atividade e muitas outras com que ocupava os meus tempos livres, numa Era em que as tecnologias ainda davam os primeiros passos com os Spectrum, o tal "computador" que nos levava à loucura sempre que um jogo não carregava.

Hoje em dia há quem procure complementar o processo de treino com treinos extra em academias. Honestamente, e não sendo completamente contra as mesmas (apesar de entender que devem funcionar como complemento ao treino e nunca de forma autónoma, o que pressupõe uma comunicação constante entre as mesmas e os clubes dos atletas), entendo que o efeito que as mesmas irão produzir será residual, se depois nos restantes tempos livres o atleta passar os mesmos, sentado no computador, ao telemóvel ou a jogar videojogos.

Praticamente todos os domingos eu e a minha mulher vamos com o meu filho ao campo de futebol de um parque desportivo local (confesso que às vezes custa horrores sair de casa, quando tudo o que queremos é ficar a descansar no sofá), onde ele muitas vezes encontra diferentes grupos de meninos e meninas, com idades desde os 7 anos até alguns já com idade para terem carta de condução e que se organizam em equipas para realizarem jogos entre si. Há quem já lá esteja desde manhã e ficam quase até o sol se pôr, uma raridade nos dias de hoje.

São essas horas que também fazem a diferença, quando jogamos contra jogadores muito maiores que nós e temos de libertar a bola com mais critério, quando temos de ser pacientes com os mais novos, quando tocamos menos na bola porque os outros têm o dobro da nossa idade, etc. São essas as horas extra que contribuem para uma melhor aptidão física, para uma maior diversão e para eventualmente a tal especialização das 10.000 horas. E o melhor de tudo, é que isto é feito sem a constante intervenção dos adultos, que muitas vezes só atrapalham e atrasam todo o processo. ◆

## MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

**MARIA ESMERALDA FRANCO**

Missa do 1º Aniversário da professora Maria Esmeralda Franco, lecionou na Escola das Laranjeiras, Vitorino Nemésio e da Lagoa.

Participo a realização de uma missa no dia 25 de Abril pelas 19 Horas na Igreja do Cabouco.

Agradecendo desde já a vossa presença neste ato.

O seu marido: Comandante e Engenheiro António Franco.

## NECROLOGIA

**MARIA DE SÃO PEDRO RAPOSO GONÇALVES**

Faleceu sábado passado, no Hospital Divino Espírito Santo, aos 89 anos de idade, Maria de São Pedro Raposo Gonçalves, viúva de Fernando Jerónimo de Araújo. Era mãe de José Araújo, Amanda Gonçalves, Lúcia Medeiros e de Filomena Furtado. Deixa ainda oito netos.

O seu corpo estará em câmara ardente hoje partir das 14h00, no Centro Funerário São Lázaro - Funerária Ferreira, Ponta Delgada.

O funeral realiza-se amanhã, após celebração às 10h30, seguindo para o cemitério de São Joaquim.

À família enlutada as nossas sentidas condolências.

## Transportes

**MOVIMENTO MARÍTIMO**

**MUTUALISTA**

**CORVO** - Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória

**FURNAS** - Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa

**TRANSINSULAR**

**MONTE BRASIL** – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória

**ILHA DA MADEIRA** – Em Lisboa

**PONTA DO SOL** – Em Leixões

**SÃO JORGE** – Na Horta

**MARGARETHE** - Nas Flores

**GSLINES**

**INSULAR** – Na Praia da Vitória, largando para Graciosa

**LAURA S** – No Caniçal

## Bibliotecas

**PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA**

Horário de verão (julho, agosto e setembro)

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado

Horário de inverno (de outubro a junho)

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00

**MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)**

De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

**ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA**

De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

**CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA**

2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00

**MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

**ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

**MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE**

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

**MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO**

De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

**MUNICIPAL DA POVOAÇÃO**

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

**CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS**

16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

**MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES**

Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

**MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA**

De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30 sábado, domingo e feriados: encerrado

## Farmácias

**PONTA DELGADA**

VIEIRA E BOTELHO
Rua de São João
Telefone: 296282037

**RIBEIRA GRANDE**

CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

**SANTA MARIA**

AVENIDA SANTA MARIA
Avenida Santa Maria
Telefone: 296883174

## Bilheteiras

**COLISEU MICAELENSE**

Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados

Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.

Telefone: **296 209 502**

**TEATRO MICAELENSE**

Terça a sábado das 13h00 às 18h00

Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

**TEATRO RIBEIRAGRANDENSE**

Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente

Telefone: **296 470 340/296 474 100**

## Telefones úteis

| | |
|---|---|
| **296 205 500** PSP Ponta Delgada | **296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher |
| **296 306 580** GNR Ponta Delgada | **296 285 399** APAV Ponta Delgada |
| **296 301 301** Bombeiros Ponta Delgada | **808 246 024** Linha Saúde Açores |
| **296 382 000** Táxis São Miguel | **296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada |
| **296 281 777** Marinha - Salvamento Ponta Delgada | **296 283 221** UMAR Açores |

## Missas

**PONTA DELGADA**

**HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS**

VESPERTINAS

**SÁBADO**

12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

**DOMINGO**

08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

**MISSAS AOS DIAS DE SEMANA**

08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima ( de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

## Cinema

**PROGRAMAÇÃO**

**CINEPLACE**

**SALA 1**

**GUERRA CIVIL - 2D**

Sessões às 16h50, 19h10 e 21h30

**SALA 2**

**A MINHA FADA TRAQUINA VP - 2D**

Sessão às 13h10 de sábado e domingo

**O PANDA DO KUNG FU 4 VP-2D**

Sessões às 15h00, 17h10

**OS TRÊS MOSQUETEIROS: MILADY - 2D**

Sessão às 19h20

**GUERRA CIVIL - 2D**

Sessão às 21h40

**SALA 3**

**DA VINCI: O INVENTOR VP - 2D**

Sessão às 15h30

**ENCONTRO INFERNAL - 2D**

Sessão às 17h30

**REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE - 2D**

Sessão às 19h30

**GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO - 2D**

Sessão às 21h40

## Sorte

**TOTOLOTO**

Sorteio de 20 de Abril (sorteio 32)

**13 36 39 45 48 + 6**

**EUROMILHÕES**

Sorteio de 19 de Abril (sorteio 32)

**NÚMEROS: 10 20 40 44 46**

**ESTRELAS: 1 3**

**M1LHÃO**

Sorteio de 19 de Abril (sorteio 16)

**NÚMEROS: WVG 14238**

**LOTARIA CLÁSSICA**

Sorteio de 22 de Abril (semana 17)

| | | |
|---|---|---|
| 1ºPrémio | **49783** | € 600.000,00 |
| 2ºPrémio | **60570** | € 60.000,00 |
| 3ºPrémio | **65989** | € 30.000,00 |

**LOTARIA POPULAR**

Sorteio de 18 de Abril (semana 16)

| | | |
|---|---|---|
| 1ºPrémio | **74608** | € 75.000,00 |
| 2ºPrémio | **57834** | € 7.500,00 |
| 3ºPrémio | **73519** | € 3.000,00 |
| 4ºPrémio | **11269** | € 2.000,00 |

## Museus

**MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)**

Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.

**POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE**

Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

**MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)**

Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

**MUSEU MILITAR DOS AÇORES**

De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

**MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

**MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO**

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

**CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE**

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

**MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA**

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

**ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS**

De terça a domingo das 10h00 às 18h00

**CASA DOS VULCÕES**

Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

**MUSEU DO TABACO DA MAIA**

De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

**CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA**

De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

**MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO**

De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

**MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA**

Encerrado para obras por tempo indeterminado

**MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO**

De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

**MUSEU DE LAGOA - AÇORES**

**- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)**

De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

**- Casa da Cultura Carlos César**

2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

**- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro**

Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt

**- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa**

De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

**- Tenda do Ferreiro Ferrador**

De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

# Passatempos

## Sudoku

**11801**

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | | 8 | 6 | | 7 | | 9 | |
| 6 | 7 | 2 | 9 | | | | | |
| | 4 | 1 | | | 5 | 6 | | |
| | 2 | 7 | | 1 | | | | 3 |
| | 8 | | 3 | | 2 | | 1 | |
| 1 | | | | 7 | | 2 | 8 | |
| | | 3 | 2 | | | 1 | 5 | |
| | | | | | 3 | 7 | 2 | 6 |
| | 1 | | 7 | | 9 | 3 | | 8 |

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | 6 | | | 3 |
| | | 1 | | 7 | | | | |
| | | 5 | 2 | | | 4 | | |
| 7 | 6 | | | | 3 | | | 1 |
| | | 8 | | 9 | | 2 | | |
| 9 | | | 1 | | | | 7 | 4 |
| | | 3 | | | 7 | 5 | | |
| | | | | | | 9 | | |
| 1 | | | 9 | | | | | |

## Sudoku Infantil

**11801**

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | 5 |
| 6 | | | | 1 | |
| 3 | | | | | 2 |
| | | | | 4 | 1 |
| | | 4 | 2 | | |
| | 5 | | | | |

## Palavras cruzadas

**HORIZONTAIS** 1. Araçazeiro (Brasil). Pedir a repetição de. 2. Medicina (abrev.). Fechar (as asas) para descer mais rapidamente. Lantânio (s.q.). 3. Iam em socorro de alguém. 4. Palavra havaiana que designa lavas ásperas e escoriáceas. Coisa muito escura. 5. Contr. da prep. de com o art. def. o. Javanês. Contr. do pron. pess. compl. me e do pron. dem. o.. 6. Ameno. Concorrente. 7. Pref. de afastamento. Contr. da prep. em com o art. indef. um. Mulher acusada de um crime. 8. Perspicácia. Sódio (s.q.). 9. Filete. 10. A unidade. Dar pios. Nome próprio masculino. 11. Milésima parte do milímetro. Semana.

**VERTICAIS** 1. Deseja. Serve-se de. Estrondo. 2. Porca. O que não tem bojo nem quilha. Forma antiga de mim. 3. Vara de porcos (reg.). Conselho de Imprensa (sigla). 4. Designação geral de objectos voadores não identificados. Presidente da República (abrev.). 5. O maior dos continentes. Boa qualidade de sangue. 6. Transitava. Ordem dos Advogados (sigla). 7. Afrouxar. Azedo. 8. Caminhar. Desmoronar-se. 9. A si mesmo. Relativo a Vénus. 10. Outra coisa (ant.). Alguma. Peixe da família dos escômbridas da ordem dos acantopterígios. 11. Unidade de medida de irradiação ionizante absorvida. Interj., que serve para chamar ou saudar. Camareira.

## Pintar

## Soluções

**SUDOKUS 11801**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | 8 | 6 | 2 | 7 | 4 | 9 | 1 |
| 6 | 7 | 2 | 9 | 4 | 1 | 8 | 3 | 5 |
| 9 | 4 | 1 | 8 | 3 | 5 | 6 | 7 | 2 |
| 5 | 2 | 7 | 4 | 1 | 8 | 9 | 6 | 3 |
| 4 | 8 | 6 | 3 | 9 | 2 | 5 | 1 | 7 |
| 1 | 3 | 9 | 5 | 7 | 6 | 2 | 8 | 4 |
| 7 | 6 | 3 | 2 | 8 | 4 | 1 | 5 | 9 |
| 8 | 9 | 4 | 1 | 5 | 3 | 7 | 2 | 6 |
| 2 | 1 | 5 | 7 | 6 | 9 | 3 | 4 | 8 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 7 | 9 | 4 | 8 | 6 | 1 | 5 | 3 |
| 4 | 8 | 1 | 3 | 7 | 5 | 6 | 2 | 9 |
| 6 | 3 | 5 | 2 | 1 | 9 | 4 | 8 | 7 |
| 7 | 6 | 4 | 5 | 2 | 3 | 8 | 9 | 1 |
| 3 | 1 | 8 | 7 | 9 | 4 | 2 | 6 | 5 |
| 9 | 5 | 2 | 1 | 6 | 8 | 3 | 7 | 4 |
| 8 | 9 | 3 | 6 | 4 | 7 | 5 | 1 | 2 |
| 5 | 2 | 7 | 8 | 3 | 1 | 9 | 4 | 6 |
| 1 | 4 | 6 | 9 | 5 | 2 | 7 | 3 | 8 |

**SUDOKUS 11801**

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | 3 | 6 | 2 | 5 |
| 6 | 2 | 5 | 4 | 1 | 3 |
| 3 | 4 | 1 | 5 | 6 | 2 |
| 5 | 6 | 2 | 3 | 4 | 1 |
| 1 | 3 | 4 | 2 | 5 | 6 |
| 2 | 5 | 6 | 1 | 3 | 4 |

**PALAVRAS CRUZADAS:**
**HORIZONTAIS:** 1. Araçá, Bisar. 2. Med, Siar, La. 3. Acudiam. 4. Aa, Breu. 5. Do, Jau, Mo. 6. Suave, Rival. 7. Ab, Num, Ré. 8. Ácie, Na. 9. Mocheta. 10. Um, Piar, Rui. 11. Micra, Edoma.
**VERTICAIS:** 1. Ama, Usa, Bum. 2. Reca, Ubá, Mi. 3. Aduada, CI. 4. Ovni, PR. 5. Ásia, Euemia. 6. Ia, AO. 7. Bambar, Acre. 8. Ir, Ruir. 9. Se, Vénero. 10. Al, Uma, Atum. 11. Rad, Olá, Aia.

## Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

### Carneiro 21/03 a 20/04

Dê uma oportunidade ao amor. Ninguém nasceu para estar sozinho. Modere a atividade física. Faça exercícios adequados à sua condição. A sua competência será recompensada.

### Touro 21/04 a 20/05

Aceite os erros do seu amor. Saber perdoar é uma virtude. Cuide do seu sistema circulatório com chá de cavalinha. Pode sentir que está a falhar a nível profissional.

### Gémeos 21/05 a 20/06

Viva a paixão sem medos. Se sofre de insónias tome um chá de valeriana 30 minutos antes de se ir deitar. Um colega pode fazer-lhe um comentário pouco simpático.

### Caranguejo 21/06 a 22/07

Seja mais cuidadoso nas atitudes com a pessoa amada. Controle o humor. Faça exercícios como Pilates. Evite que o trabalho afete outras áreas da sua vida. Descontraia.

### Leão 23/07 a 22/08

Evite confrontos com o seu par. Afaste uma possível separação. Procure repousar mais. A sua saúde não é de ferro. Aceite as críticas dos outros e aprenda com elas.

### Virgem 23/08 a 22/09

Afaste a nostalgia. Não deixe que o passado tome conta do presente. Cuidado com os excessos na alimentação. Beba mais água. Hoje não é um bom dia para ir às compras.

### Balança 23/09 a 23/10

Será invadido por um forte romantismo. Previna a anemia incluindo na dieta legumes de cor verde escura, como agrião. A nível profissional tudo está encaminhado.

### Escorpião 24/10 a 21/11

Supere os problemas na sua relação conversando com o seu par. Beba chá frio de hortelã, ajuda a revigorar a mente. Seja mais flexível e adapte-se a novas situações.

### Sagitário 22/11 a 20/12

Alguém próximo vai dar-lhe uma boa notícia. Possíveis dores musculares. Aumento salarial em vista. O seu sucesso será reconhecido.

### Capricórnio 21/12 a 19/01

Energias menos positivas poderão tomar conta da sua relação. Proteja-se. Tendência para sentir tonturas. Descanse. Cuide melhor do que tem a seu cargo.

### Aquário 20/01 a 19/02

Procure ser sempre justo com a pessoa que tem ao lado. Todos temos pequenos defeitos. Possíveis problemas de aftas. Boa altura para mudar de trabalho. Coragem!

### Peixes 20/02 a 20/03

Poderá romper com o passado. Trate dores nas articulações com chá de alecrim. Pode receber uma crítica. Se tem a consciência tranquila não se incomode.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 08/05 | Q. Crescente 15/05 | Lua Cheia 23/04 | Q. Minguante 01/05

Nascer do Sol às 06h56 | Pôr do Sol às 20h25

**Humidade** prevista
para hoje 78% | amanhã 74%

**Índice UVA**
Efetivo de **ontem** 4
Previsto para **hoje** 7

**Marés**
**Hoje** **Baixa-mar** às 08:05 e 20:18; **Preia-mar** às 01:55 e 14:13
**Amanhã** **Baixa-mar** às 08:33 e 20:48; **Preia-mar** às 02:24 e 14:41

## Grupo Ocidental

14/19
17

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a nordeste.

## Grupo Central

15/20
17

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a nordeste.

## Grupo Oriental

15/20
17

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a nordeste.



## RTP AÇORES

07:30 Magazine Zig Zag - Especial Revolução dos Cravos
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
09:54 Volta ao Mundo em Cem Livros
10:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
14:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico
16:32 Romaria do Meu Coração
17:00 Açores Hoje
17:52 Voz do Cidadão
20:00 Telejornal Açores
21:09 De Cá Pra Lá

## RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:45 Direito de Antena
18:59 Telejornal
21:00 É Ou Não É?
22:45 E depois da Revolução?

**RTP1** 21:00

## É OU NÃO É?

"É Ou Não É? - O Grande Debate" é um espaço de debate onde se pretende promover a discussão e dissipar dúvidas, mas acima de tudo acrescentar conhecimento sobre os principais assuntos da atualidade, desde a Saúde, à Educação e à Justiça.

## RTP 2

06:00 Zig Zag
09:49 25 Curiosidades, 25 de Abril
10:25 Mulheres na Resistência
11:18 A Rainha e a Bastarda
12:03 Mulheres Que Contam
12:28 Estrangeiros na Madeira
13:00 Sociedade Civil
15:17 Segredos das Rochas
16:12 Zig Zag
19:34 De Pé Sobre a História: O Mundo do Trabalho
20:30 Jornal 2
21:59 Exilos no Feminino

## TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 A Sentença
13:50 TVI - Em Cima da Hora
15:00 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:57 Jornal Nacional
20:20 Big Brother XI: Especial
22:00 Festa É Festa
22:40 Big Brother XI: Extra

## SIC

03:05 Terra Brava
03:30 Passadeira Vermelha
05:00 Manhã SIC Notícias
07:15 Alô Portugal
08:45 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:25 Júlia
17:00 Era Uma Vez na Quinta - Diários
17:45 Morde & Assopra
18:57 Jornal da Noite
21:05 Senhora do Mar
21:25 Papel Principal - A Vingança

## CINEMUNDO

04:35 O Caso Coutinho
05:00 Os Medos de Rain
06:55 Dalida
09:10 Manobras na Casa Branca
10:15 Pronto Para Recomeçar
12:35 Guardiãs do Túmulo
14:10 Tempo Limite
15:45 Matadoras
17:55 Para Além dos Limites
19:45 Uma Sogra de Fugir
21:30 O Samaritano
23:00 Estado de Guerra

Açoriano Oriental
TERÇA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826





## Flagrante



**PONTA DELGADA**
Partes do asfalto da Rua da Boa Nova já estão a necessitar de ser substituídas

# Cabeças de lista do PS e da AD às europeias

Os cabeças de lista do PS e da coligação Aliança Democrática (AD) às eleições europeias foram conhecidos ontem.

De acordo com a Lusa, a exministra da Saúde e atual deputada socialista Marta Temido vai encabeçar a lista do PS às eleições europeias de 9 de junho.

Já o jornalista e comentador televisivo Sebastião Bugalho vai ser o cabeça de lista da AD às eleições europeias.

Os dois partidos estiveram ontem à noite reunidos para aprovar as listas de candidatos. ◆ ACM

# Obra de estabilização de falésia nas Calhetas concluída este ano

O PSD/A admitiu ontem que a primeira fase da obra de estabilização da falésia da freguesia das Calhetas (Ribeira Grande), ficará concluída este ano, para segurança da população.

A obra, que representa um investimento superior a 2,5 milhões de euros, foi consignada pelo Governo Regional dos Açores em novembro de 2023.

Segundo a deputada e vice-presidente da bancada parlamentar do PSD/A, Délia Melo, que ontem visitou o local, a primeira fase da obra de estabilização da falésia da freguesia das Calhetas ficará concluída este ano, "garantindo a segurança das populações".

A social-democrata, citada numa nota de imprensa do partido, constatou, "com agrado, que os trabalhos decorrem a bom ritmo, prevendo-se inclusivamente a conclusão [da obra] antes do término do prazo contratual". A intervenção foi considerada "como prioritária, desde a primeira hora, pelo Governo da coligação", lembrou.

Délia Melo salientou tratar-se de "um investimento na segurança da população residente e do próprio património da freguesia, numa zona de derrocadas, cuja orla costeira se encontrava em avançado estado de erosão". Recordou, no entanto, que a zona "nunca sofreu qualquer intervenção no passado, apesar das constantes reivindicações da população, que há mais de 20 anos pedia uma solução para o problema, vivendo em sobressalto". ◆ LUSA

## Liberdade

FACTOS NA MIRA
MIGUEL BRILHANTE
SOCIÓLOGO

25 de abril de 1974. Uma data em que a Revolução dos Cravos pôs fim a décadas de ditadura em Portugal. Uma data que simboliza mais do que uma mera mudança política. Representa uma profunda transformação social e cultural no coração de uma nação que se redescobriu na liberdade. Ao longo destas cinco décadas, o nosso país testemunhou novos valores: igualdade, justiça e liberdade de expressão são apenas alguns que se tornaram pilares de uma sociedade que se esforça por ser mais plural.

Celebrar os 50 anos da democracia portuguesa é também reconhecer os desafios que persistem. A suada liberdade, uma conquista diária com meio século, exige vigilância constante contra as forças da intolerância e de retrocesso. É nosso dever, como herdeiros desta história, garantir que o legado do 25 de abril não seja apenas uma memória, mas uma lição viva de que a liberdade é a base no qual todos os outros valores democráticos devem suporte.

Este marco não é apenas uma celebração, mas uma contínua reflexão ao compromisso ativo com o futuro. Que os próximos 50 anos sejam de expansão da liberdade que, uma vez sonhada por corajosos revolucionários, é hoje o nosso mais precioso tesouro coletivo. ◆



# IL dá segundo lugar aos Açores na lista das europeias

A terceirense Ana Martins está no segundo lugar da lista nacional da Iniciativa Liberal (IL) para as eleições europeias de 9 de junho, anunciou o partido.

O ex-líder nacional do partido, João Cotrim de Figueiredo, é o primeiro da lista da IL, seguindo-se a açoriana Ana Martins e o madeirense António Costa Amaral.

Citado em nota de imprensa, o coordenador regional da IL/Açores, Nuno Barata, afirma que "esta é a primeira vez na história de eleições para o Parlamento Europeu que os Açores conseguem colocar numa lista nacional um candidato tão bem posicionado e com possibilidades de ser eleito".

Formada em Direito pela Universidade Católica Portuguesa, Ana Martins, natural da ilha Terceira, é atualmente uma das vice-presidentes de Rui Rocha na direção nacional dos liberais. ◆ RD